



Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
Departamento de Gerontologia - DGero
Programa de Pós-Graduação em Gerontologia - PPGGero



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA 2023-2024

São Carlos, SP
Fev/2025

Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (PPGGero – UFSCar)

Coordenadoras:

Profa. Dra. Camila Bianca Falasco Pantoni (Coordenadora 2022-2024)

Profa. Dra. Aline Cristina Martins Gratão (Coordenadora 2024-2026)

Comissão de autoavaliação (CAA) do PPGGero – UFSCar

Aprovada na 77ª reunião ordinária da Comissão do PPGGero, em 18 de dezembro de 2019:

Profa. Dra. Marcia Regina Cominetti (Linha Saúde, Biologia e Envelhecimento)

Prof. Dr. Wilson Alves Pedro (Linha Gestão, Tecnologia e Inovação em Gerontologia)

Discentes: Renata Carolina Gerassi (Turma 2021), Gabriela Zenaro Manin (Turma 2022)

Egressos: Maicon Luis Bicigo Delinocente (Egresso 2021), Thais Carolina Chiusoli (Egressa 2022)

Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho (Docente Titular aposentado do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar)

Prof. Dr. Geovani Gurgel Aciole da Silva (Docente Titular do Departamento de Medicina da UFSCar)

Ato Administrativo PPGGero No 18, em 12 de novembro de 2024:

Profa. Dra. Juliana Hotta Ansai (Linha Gestão, Tecnologia e Inovação em Gerontologia)

Profa. Dra. Karina Gramani Say (Linha Saúde, Biologia e Envelhecimento)

Prof. Dr. Wilson Alves Pedro (Linha Gestão, Tecnologia e Inovação em Gerontologia)

Discentes: Elisabeth Fernandes (Mestrado, Turma 2023), Grazielle Ferreira Iroldi (Doutorado, Turma 2024)

Egresso: Luana Aparecida da Rocha (Mestrado, Turma 2020)

Técnica Administrativa

Mirele Lie Tamegushi

1 INTRODUÇÃO

A Comissão de Autoavaliação (CAA) do PPGGero, por meio deste Relatório, apresenta o desenvolvimento do processo de autoavaliação e seus resultados. Este relatório está em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar e a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

O objetivo deste relatório é disseminar para as comunidades interna e externa do PPGGero a percepção da comunidade interna sobre o desenvolvimento das atividades no âmbito do programa, apontando as potencialidades e fragilidades, bem como subsidiar a Avaliação Quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este relatório também tem como objetivo criar os subsídios necessários para os trabalhos da Comissão de Planejamento Estratégico (CPE), que, a partir dos dados obtidos neste relatório, poderá elaborar as metas a curto, médio e longo prazo do programa, para que o PPGGero atinja seus objetivos quanto ao sucesso dos discentes, sucesso dos docentes e dos técnicos e sucesso do programa de maneira global. Além disso, há a intenção de desenvolver de forma reflexiva uma cultura de avaliação institucional.

Em consonância ao Plano de Autoavaliação do PPGGero 2021-2022, este Relatório está estruturado em quatro partes. Na primeira, estão apresentadas as atividades da CAA e as etapas de execução da autoavaliação. Na segunda parte, são expostos os resultados da avaliação relativos aos anos de 2023-2024 por dimensão e item. Na terceira parte, é feito o balanço crítico da CAA do PPGGero, em que são pontuados avanços e fragilidades do processo avaliativo, bem como propostas de ação para o ano subsequente. Na quarta e última parte, são expostas as considerações finais.

2 ATIVIDADES DA CAA E ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO 2023-2024

A CAA tem como objetivos: (1) aprimorar a autoavaliação do PPGGero de forma padronizada e sistemática; (2) incentivar a participação da comunidade PPGGero na autoavaliação; (3) analisar de forma crítica e reflexiva os dados do processo de autoavaliação institucional; (4) elaborar bianualmente o relatório de autoavaliação do PPGGero; (5) divulgar os dados dos relatórios para a comunidade e incentivar as discussões dos mesmos entre a comunidade; (6) incentivar o uso dos relatórios de autoavaliação como parte dos instrumentos de construção do planejamento estratégico do PPGGero. A CAA tem como princípios a veracidade, ética, caráter formativo, transparência, impessoalidade e imparcialidade.

O processo de autoavaliação 2023-2024 ocorreu de acordo com o Plano de Autoavaliação do PPGGero 2021-2022. O plano teve em vista: (1) o monitoramento da qualidade do Programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e

impacto político, educacional, econômico e social; e (2) o foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica (CAPES, 2019b). A estruturação do plano de atividades da CAA 2023-2024 seguiu as recomendações da CAPES (2019b) e da Secretaria de Planejamento Estratégico da UFSCar.

Neste processo, foram realizadas as etapas: (1) Preparação; (2) Sensibilização; (3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade, via aplicação de questionários; (4) Sistematização das informações, análise e diagnóstico da realidade do Programa; (5) Divulgação dos resultados à comunidade e discussão dos resultados por parte da comunidade; e (6) Meta Avaliação ou Balanço Crítico.

Na etapa de preparação, foi trabalhada a abordagem de três dimensões principais, sendo estas: (1) Sucesso dos discentes; (2) Sucesso dos docentes e dos técnicos; e (3) Sucesso do Programa de maneira global. Os recursos materiais para a realização da autoavaliação foram computador/notebook/celular, aplicativo virtual para armazenamento de dados (*Google drive*), preenchimento de questionário (*Google forms*) e realização de reuniões (*Google meet*) e internet. Esta etapa está detalhada no Plano de Autoavaliação do PPGGero 2021-2022.

Na etapa de sensibilização, as estratégias abrangeram o uso das mídias e de outros recursos auxiliares, tais como:

a) envio de notícias sobre a data da realização da autoavaliação no site do PPGGero, e-mail, facebook, instagram (Figura 1);

b) envio diário de folders digitais durante a avaliação via redes sociais (e-mail, Facebook, Instagram, WhatsApp) para os segmentos discentes, docentes, coordenação e egressos (Figura 1);

c) e-mail/comunicado de convite, emitido pela coordenação, para acessar o questionário online;

d) Auxílio dos representantes discentes para fortalecimento da sensibilização;

e) Conversa motivacional direta com os segmentos;

f) Disponibilidade de horários no decorrer das aulas nas disciplinas para preenchimento do questionário;

g) impressão de cartazes, colocados no DGERO.

Figura 1. Folders para sensibilização quanto ao processo de autoavaliação.





Quanto ao acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade entre os dias 03 de dezembro de 2024 e 09 de dezembro de 2024, houve o acompanhamento diário da adesão e a retomada dos mecanismos de sensibilização, a partir dos resultados gradativos. Para isso, as estratégias de sensibilização descritas acima eram intensificadas, além do envio de possíveis esclarecimentos de dúvidas sobre o preenchimento e da solicitação de ajuda na sensibilização para a comunidade.

Considerando esses dados, a adesão da comunidade do PPGero, tanto no processo de autoavaliação do biênio 2021-2022, quanto no 2023-2024, está apresentada na Tabela 1. É possível perceber que a adesão de todos os segmentos, com exceção do segmento da equipe de coordenação, foi consideravelmente maior do que a adesão da autoavaliação anterior. Em particular, o segmento discente teve uma adesão significativamente maior (87,5%) do que a adesão da autoavaliação anterior (56,7%). Os segmentos egressos e docentes também aderiram de maneira mais representativa na avaliação atual, comparada com a anterior¹.

Tabela 1. Adesão dos diferentes segmentos na autoavaliação institucional.

Segmento	2021/2022		2023/2024	
	Respostas	%	Respostas	%
Discentes	21	56,76	42	87,50
Docentes	16	76,19	21	91,30
Egressos	23	53,49	50	58,14
Equipe de coordenação	4	100	5	100

¹ Para contabilizar esses dados, foram considerados os resultados da tabela 3, que se refere ao fluxo de formação no Programa no período de 2017-2024. Além disso, foi considerado o relatório de autoavaliação 2021-2022.

Em relação à etapa seguinte, a sistematização das informações coletadas se deu por meio da tabulação dos resultados dos questionários para cada segmento, bem como da organização das informações indicadas nas questões abertas. A tabulação dos dados foi gerada automaticamente pelo aplicativo virtual (*Google forms*), e a organização das informações qualitativas foi trabalhada no âmbito da CAA.

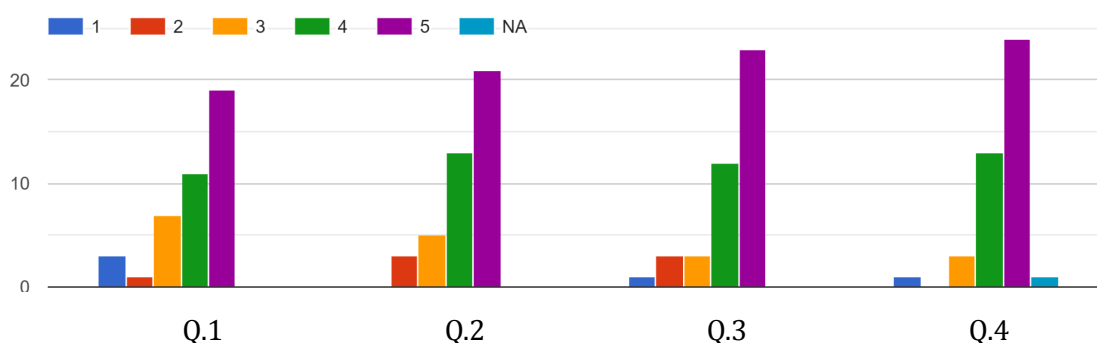
Tabulados e organizados os resultados, a CAA realizou a análise geral das informações, sem especificar disciplinas e docentes, tendo em vista as metas colocadas no Planejamento Estratégico. Além disso, a equipe de coordenação teve acesso aos dados, de forma detalhada. Após essa organização, houve a análise de informações e a identificação de fragilidades, potencialidades e proposição de ações.

Para as etapas de elaboração do relatório de autoavaliação 2023-2024, divulgação dos resultados à comunidade, discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica e meta-avaliação ou balanço crítico, foram realizadas reuniões da CAA para divisão de tarefas e discussão de forma crítica e reflexiva dos dados da autoavaliação. Uma versão preliminar foi elaborada e enviada para a CPGGero. Foi realizada reunião com representantes de todos os segmentos para apresentação dos resultados da autoavaliação e discussão de propostas de ações para o próximo ano. Os resultados da autoavaliação serão utilizados na atualização do planejamento estratégico, na correção de pontos fracos, na potencialização dos pontos fortes, na prevenção das ameaças e no aproveitamento das oportunidades. Após a reunião, e discutidos os pontos pertinentes, foi finalizado o relatório de autoavaliação 2023-2024. O mesmo foi disponibilizado no site do PPGGero e por envio eletrônico para comunidade.

Ao longo deste relatório, em cada gráfico, há uma pontuação para cada questão, organizada em escala Likert e variando de 1 a 5, considerando "1" para MUITO RUIM/NADA IMPORTANTE, "2" para RUIM/POUCO IMPORTANTE, "3" para REGULAR, "4" para BOM/IMPORTANTE e "5" para MUITO BOM/MUITO IMPORTANTE ou "NA" para Não se aplica ou Não quero responder.

O item Plano de autoavaliação e Trabalho da Comissão foi avaliado pelos segmentos alunos, docentes, egressos e equipe de coordenação (**Gráficos 1 a 4**). A maioria dos alunos avaliou a Autoavaliação como "muito bom" (5). O item com menor pontuação "muito bom" foi "O nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação" (**Gráfico 1**).

Gráfico 1. Avaliação do plano de autoavaliação pelo segmento discente.



Q.1 Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação do PPGGero?

Q.2 Atuação da comissão de autoavaliação do PPGGero?

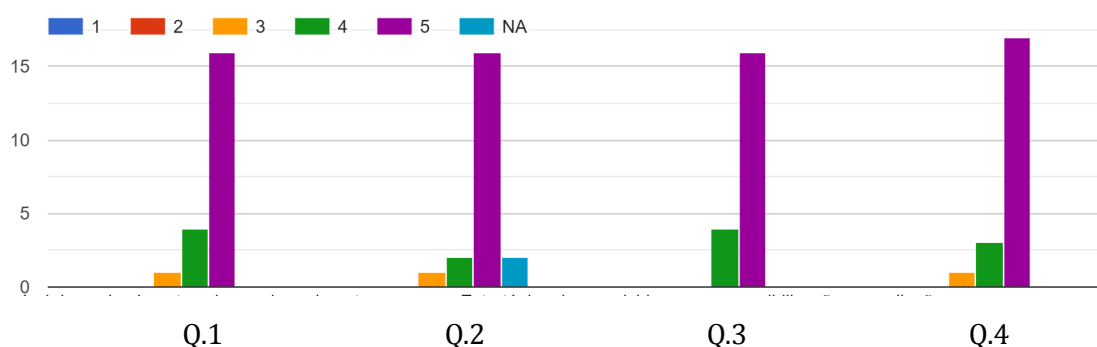
Q.3 Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação do PPGGero?

Q.4 Possibilidade do Plano de autoavaliação Institucional contribuir na melhoria da pesquisa e gestão do PPGGero?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

Com relação às respostas dos docentes, a maioria deste segmento avaliou o plano de autoavaliação como "muito bom". Nenhum docente avaliou seu conhecimento acerca do plano de autoavaliação como "muito ruim" ou "ruim", indicando que o plano é de conhecimento deste segmento (**Gráfico 2**).

Gráfico 2. Avaliação do plano de autoavaliação pelo segmento docente.



Q.1 Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação do PPGGero?

Q.2 Atuação da comissão de autoavaliação do PPGGero?

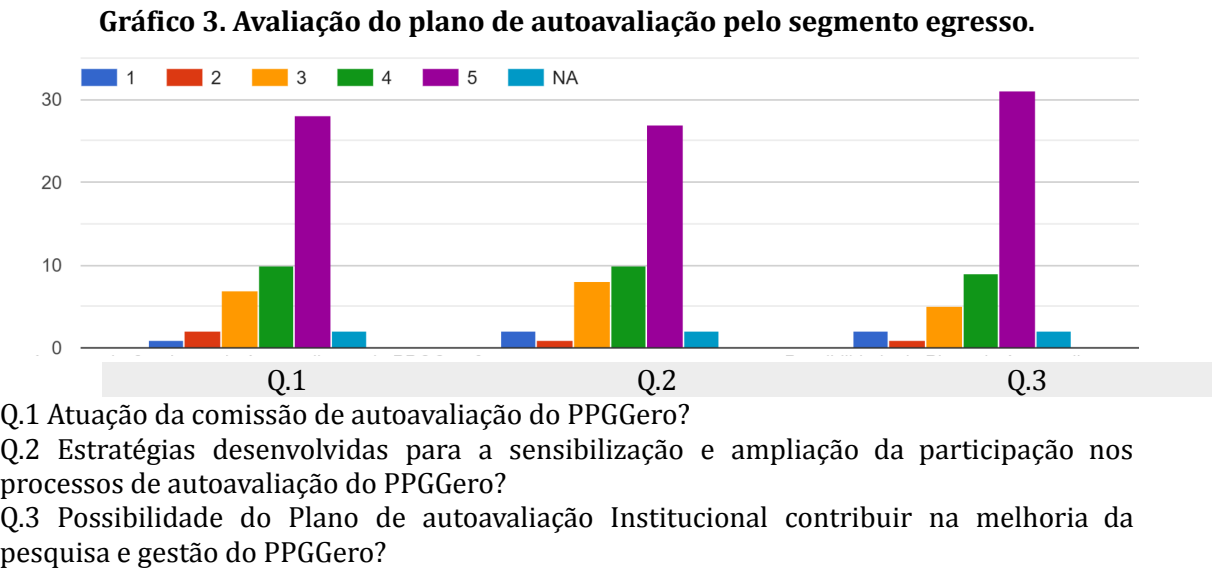
Q.3 Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação do PPGGero?

Q.4 Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria da pesquisa e gestão do PPGGero?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

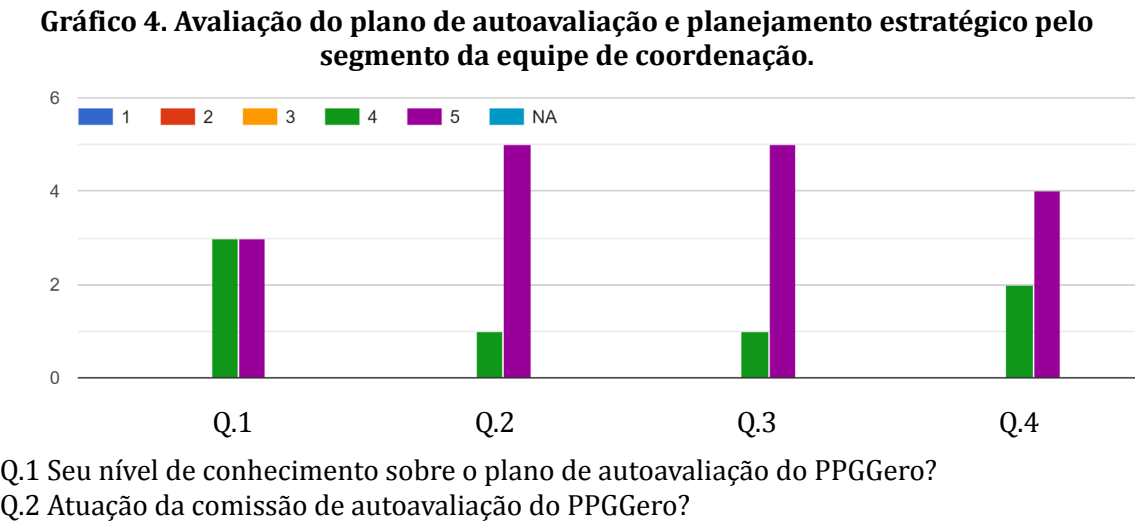
A maioria dos egressos avaliou o plano de autoavaliação como "muito bom". O item com menor pontuação "muito bom" foi (Q.2) as estratégias desenvolvidas para a

sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação, conforme também visto na avaliação anterior (**Gráfico 3**). Para a próxima autoavaliação, seria importante detalhar o motivo das avaliações “muito ruim” e “ruim” para melhoria do processo de trabalho.



Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

A equipe de coordenação avaliou seu nível de conhecimento sobre plano de autoavaliação como "bom" e “muito bom”. A maior parte da equipe de coordenação do Programa considerou o plano de autoavaliação e o planejamento estratégico como “muito bom” (**Gráfico 4**). De forma geral, analisando todos os segmentos, percebe-se que o Plano de autoavaliação foi avaliado como “muito bom” pela comunidade do PPGGero. Esses resultados foram similares aos obtidos na autoavaliação anterior.



Q.3 Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação do PPGGero?

Q.4 Possibilidade do Plano de autoavaliação Institucional contribuir na melhoria da pesquisa e gestão do PPGGero?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

3 RESULTADOS RELATIVOS AO ANO DE 2023-2024 DA AUTOAVALIAÇÃO NAS DIFERENTES DIMENSÕES

Ao longo deste relatório, em cada gráfico, há uma pontuação para cada questão que varia de 1 a 5, considerando "1" para MUITO RUIM/NADA IMPORTANTE, "2" para RUIM/POUCO IMPORTANTE, "3" para REGULAR, "4" para BOM/IMPORTANTE e "5" para MUITO BOM/MUITO IMPORTANTE ou "NA" para Não se aplica ou Não quero responder.

3.1 Dimensão

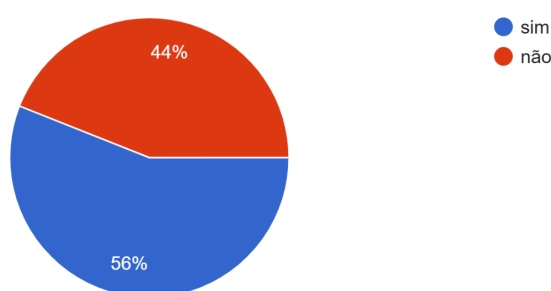
3.1.1 Item "Qualidade das Dissertações"

O item qualidade das dissertações foi avaliado pela aprovação em exames de defesa (100% em 2021-2022, 100% em 2023-2024). Além disso, a qualidade dos membros de todas as bancas de dissertação foi avaliada pela Comissão do PPGGero, em reuniões, levando em consideração o currículo, a relevância na área e o número de membros externos. O regimento interno do PPGGero prevê que pelo menos um membro externo titular e suplente sejam externos à Instituição, o que por si só garante uma menor endogenia quanto à composição das bancas. Em alguns casos isolados, ambos os membros que compuseram a comissão avaliadora das defesas no Programa eram externos à Instituição, o que a CAA julga uma importante iniciativa, desde que tais docentes sejam de instituições de qualidade e renomadas e que estejam em consonância com a área da dissertação do candidato.

A CAA salienta que o PPGGero é um dos Programas que fazem parte da Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares sobre Envelhecimento (REPRINTE) da área Interdisciplinar da CAPES. Observamos que alguns membros das bancas de defesa de dissertação do PPGGero eram docentes de outros Programas também vinculados à REPRINTE, o que demonstra a troca de experiências, ideias e discussões entre pesquisadores da mesma área de estudo entre os pesquisadores da rede. A CAA reforça a importância das parcerias acadêmicas com a REPRINTE não somente no que tange à participação em bancas de defesa, mas também em projetos, artigos, livros e capítulos, além de colaborações técnicas, entre outras.

Em relação à produção derivada das dissertações, cerca de 56% (n=28) dos egressos já publicaram artigos derivados de suas dissertações (**Gráfico 5**). O percentual de publicações das dissertações diminuiu comparado com a autoavaliação anterior, na qual 66,7% dos egressos haviam publicado suas dissertações. Reitera-se que o número total de egressos que responderam aos questionários alterou significativamente (23 em 2021-2022, e 50 em 2023-2024). Além disso, tal diferença pode estar relacionada a uma tendência de publicações de projetos guarda-chuvas. Sugere-se a recomendação de adicionar na próxima autoavaliação uma opção se o manuscrito está em análise e que haja o incentivo de publicações no grupo de pesquisa.

Gráfico 5. Publicação das dissertações dos egressos no formato de artigo científico.

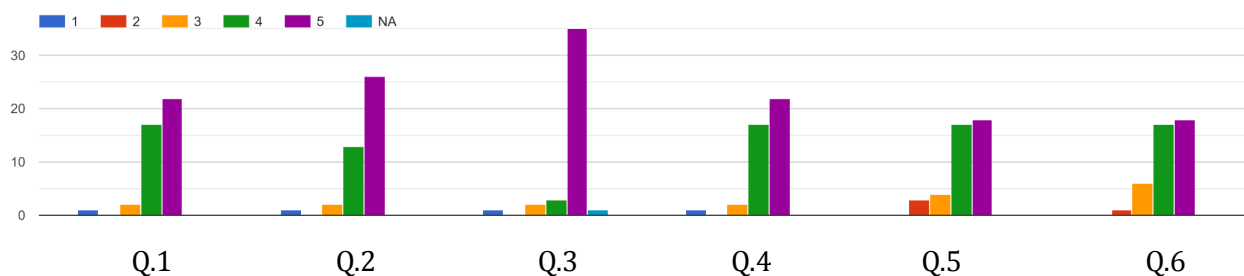


Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

3.1.2 Item "Aprendizagem do Aluno"

Em relação ao item Aprendizagem do aluno, os **Gráficos 6 e 7** apresentam os resultados da avaliação do estudante pelos segmentos alunos e docentes. Na autoavaliação dos alunos, em consonância à avaliação anterior, a pontualidade/cumprimento de tarefas e prazos e a postura ética obtiveram as maiores pontuações com conceito “muito bom”, enquanto que conhecimento dos regulamentos e compreensão de artigos em língua estrangeiras obtiveram menores pontuações. Alguns alunos indicaram a necessidade de se organizar melhor, “estou iniciando e aprendendo ainda, me familiarizando”, dificuldade de dedicação no projeto com as disciplinas, necessidade de mais bolsas para aumentar o desempenho e dificuldades pessoais, incluindo questões financeiras. Ainda, alguns alunos sinalizaram pontos positivos, como “Acredito que tenho feito o meu máximo para garantir um bom desempenho no programa”, e dedicação em disciplinas, reuniões do grupo de pesquisa, eventos e demais atividades acadêmicas (**Gráfico 6**).

Gráfico 6. Autoavaliação do segmento discente.



Q.1 Participação e dedicação nos estudos em sala de aula e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula e reuniões)?

Q.2 Pontualidade e cumprimento de tarefas e prazos?

Q.3 Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades?

Q.4 Aprendizagem e assimilação dos conteúdos e temas abordados em disciplinas e no projeto de pesquisa?

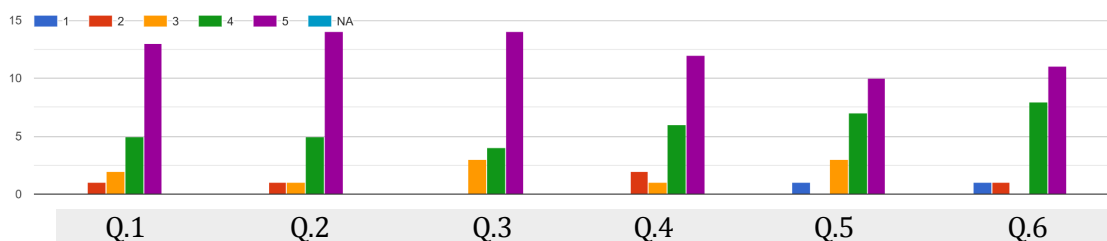
Q.5 Conhecimento dos regulamentos do PPGGero e da UFSCar?

Q.6 Compreensão dos artigos científicos publicados em língua estrangeira?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

Em relação à avaliação dos estudantes pelos docentes, em consonância com a autoavaliação dos estudantes, a postura ética e a pontualidade/cumprimento de tarefas e prazos obtiveram as maiores pontuações com conceito "muito bom", enquanto o conhecimento dos regulamentos e a compreensão de artigos em língua estrangeira obtiveram as menores pontuações (**Gráfico 7**). Nas questões abertas, alguns docentes indicaram atrasos em exame de proficiência e prazo de entrega após defesa.

Gráfico 7. Avaliação do segmento discente pelos docentes.



Q.1 Participação e dedicação nos estudos em sala de aula e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula e reuniões)?

Q.2 Pontualidade e cumprimento de tarefas e prazos?

Q.3 Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades?

Q.4 Aprendizagem e assimilação dos conteúdos e temas abordados em disciplinas e no projeto de pesquisa?

Q.5 Conhecimento dos regulamentos do PPGGero e da UFSCar?

Q.6 Compreensão dos artigos científicos publicados em língua estrangeira?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

3.1.3 Item "Evasão Discente"

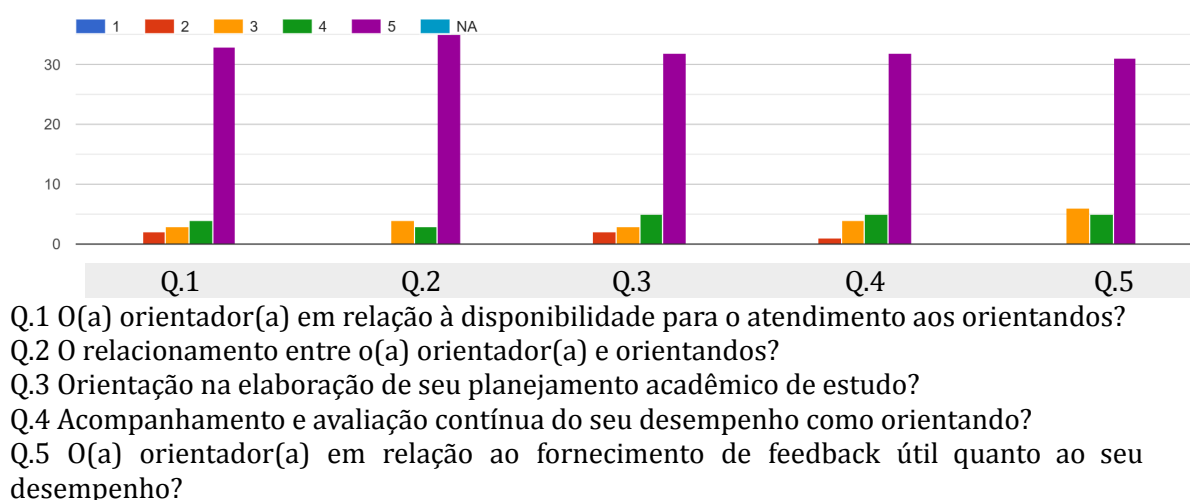
O item Evasão discente foi avaliado pela porcentagem e razão de evasão. Em 2023 houve sete evasões e em 2024 aconteceram duas evasões de discentes no Programa, totalizando nove evasões no biênio que corresponde ao período dessa autoavaliação. Esses valores correspondem a uma taxa média de evasão de 18,7% no biênio 2023-2024. Já para o período total (2017-2024) a taxa de evasão corresponde a 12,8% (**Tabela 3**). Essas taxas são menores do que a taxa média relatada por um estudo acerca da evasão discente na Pós-Graduação, que foi de 30% para os anos de 2000-2016². Sobre as razões da evasão discente, houve 3 desligamentos por não cumprir algum requisito do regimento do PPGGeo e 6 desistências (dificuldade de conciliação com o trabalho, inviabilidade de participação nas disciplinas devido à distância, e problemas de saúde mental prévios). Há atualmente a Comissão para acompanhamento dos discentes a fim de diminuir a evasão discente.

3.2 Dimensão "Sucesso dos Docentes e Técnicos"

3.2.1 Item "Qualidade da Orientação"

Os **gráficos 8 e 9** apresentam os resultados da avaliação do orientador pelos segmentos alunos e docentes. A maioria dos alunos avaliou o orientador como “muito bom”, em especial o relacionamento entre o orientador e seus orientandos, conforme autoavaliação anterior (**Gráfico 8**).

Gráfico 8. Avaliação do orientador pelos discentes.

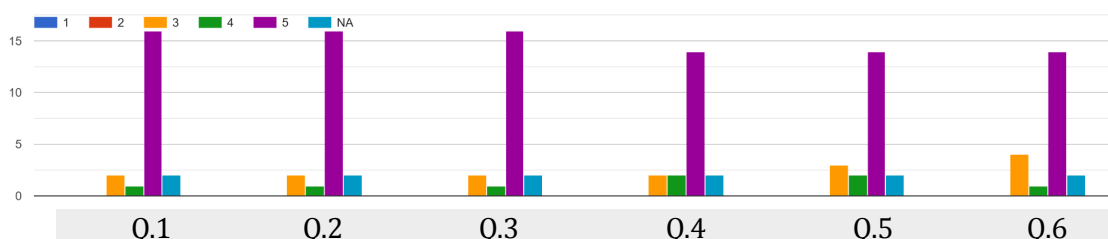


Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

² Fernandes, E. F., Pacheco, A. S. V., Silva, F. C. Cabral, T. L. O., & Azevedo, V. S. C. (2018). Panorama do fenômeno da evasão discente na pós-graduação: uma análise a partir do GeoCAPES. Repositório Institucional da UFSC.

Quanto à autoavaliação do orientador pelo segmento docente, a maioria declarou em todos os itens avaliados como “muito bom” (**Gráfico 9**).

Gráfico 9. Autoavaliação do segmento docente como orientadores.



Q.1 Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos orientandos?

Q.2 Seu relacionamento com os orientandos?

Q.3 Orientação na elaboração do planejamento acadêmico de estudo dos orientandos?

Q.4 Acompanhamento e avaliação contínua do desempenho dos orientandos?

Q.5 Em relação ao fornecimento de feedback útil quanto ao desempenho dos orientandos?

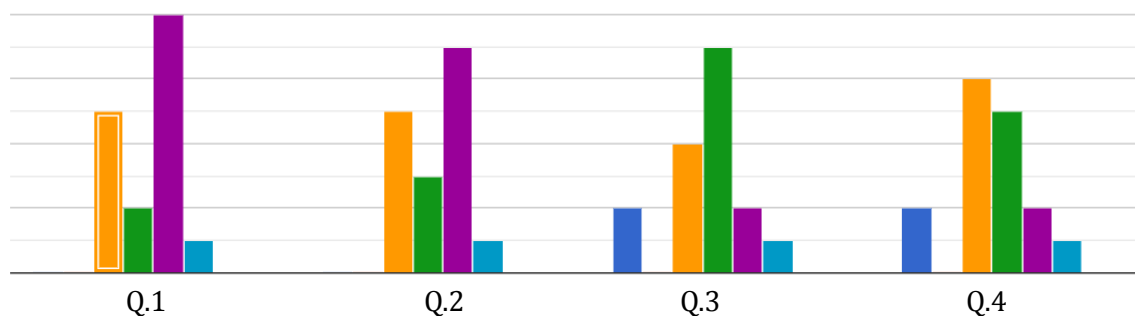
Q.6 Você tem conhecimento dos objetivos estratégicos do PPGGero e os utiliza como referência para o planejamento das atividades de orientação e do grupo de pesquisa?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

3.2.2 Item "Política de Capacitação Docente e Técnica"

Em relação ao item Política de capacitação docente e técnica, os **gráficos 10 e 11** apresentam os resultados da avaliação das políticas de capacitação docente e técnica pelos segmentos docentes e equipe de coordenação. Quanto à avaliação das políticas de Capacitação Docente e técnica, nos quesitos divulgação e implantação das políticas de capacitação docente e técnica do PPGGero e da UFSCar, os docentes avaliaram como “muito bom”, seguido de “bom” na questão 3 e “regular” no Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional (**Gráfico 10**).

Gráfico 10. Avaliação das políticas de capacitação docente e técnica pelo segmento docente.



Q.1 Divulgação das políticas de capacitação docente e técnica do PPGGero e da UFSCar?

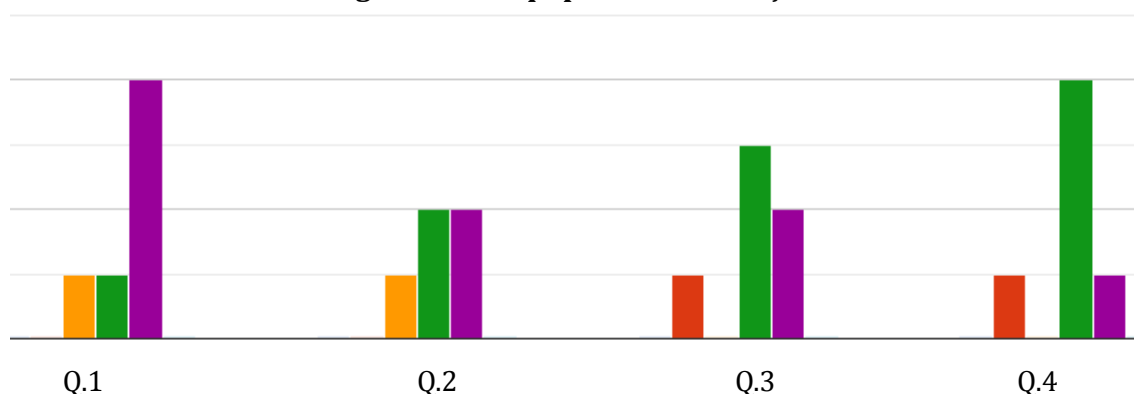
Q.2 Implantação das políticas de capacitação docente e técnica no PPGGero?

Q.3 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?
 Q.4 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

Quanto à avaliação das políticas de capacitação docente e técnica pelo segmento da equipe de coordenação, a maioria das respostas foi “bom” ou “muito bom”. Porém, houve respostas “ruim” nos quesitos relativos ao apoio financeiro ou logístico aos professores (Gráfico 11).

Gráfico 11. Avaliação das políticas de capacitação docente e técnica pelo segmento da equipe de coordenação.



Q.1 Divulgação das políticas de capacitação docente e técnica do PPGGero e da UFSCar?
 Q.2 Implantação das políticas de capacitação docente e técnica no PPGGero?
 Q.3 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?
 Q.4 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

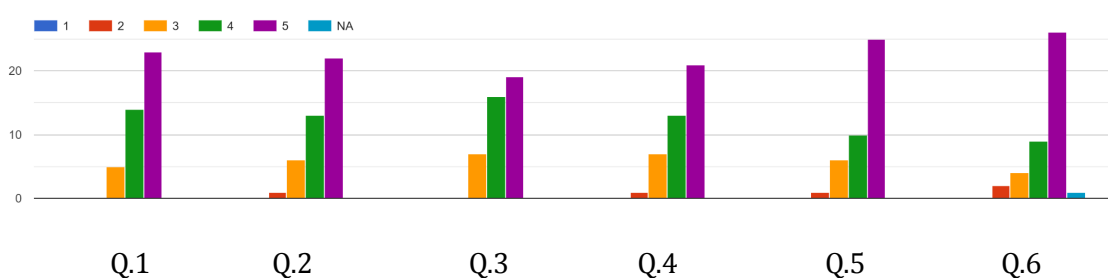
De forma geral, percebe-se que o item Política de capacitação docente e técnica foi avaliado como “bom”/“muito bom” pela comunidade do PPGGero, porém reitera-se a necessidade de aumentar o apoio financeiro e logístico aos docentes, apesar da divulgação por parte do PPGGero, quando disponível, das possibilidades de capacitação.

3.2.3 Item "Qualidade do Ensino em Sala de Aula"

Em relação ao item Qualidade do Ensino em Sala de Aula, os gráficos 12, 13, 14 e 15 apresentam os resultados pelos segmentos discentes e docentes. Quanto ao segmento discentes, os mesmos avaliaram as disciplinas como “muito bom”, em especial A coerência

entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações, e a adequação dos equipamentos e espaço físico em relação ao número de estudantes para as aulas da disciplina (**Gráfico 12**). Nos comentários abertos, alguns alunos relataram incoerência de algumas disciplinas com relação à carga horária versus complexidade do conteúdo, necessidade de mudança de metodologia, de disciplinas com outras temáticas, de feedback em avaliações e espaço físico em disciplinas com mais alunos. Em contrapartida, houve diversos comentários positivos quanto à condução, coerência, “as trocas são muito ricas”, relevância do conteúdo, didática e produtos vindos de disciplinas.

Gráfico 12. Avaliação das disciplinas pelo segmento discente.



Q.1 A disciplina em relação à importância para a sua formação como mestre e pesquisador?

Q.2 A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?

Q.3 O grau de dificuldade do conteúdo da disciplina?

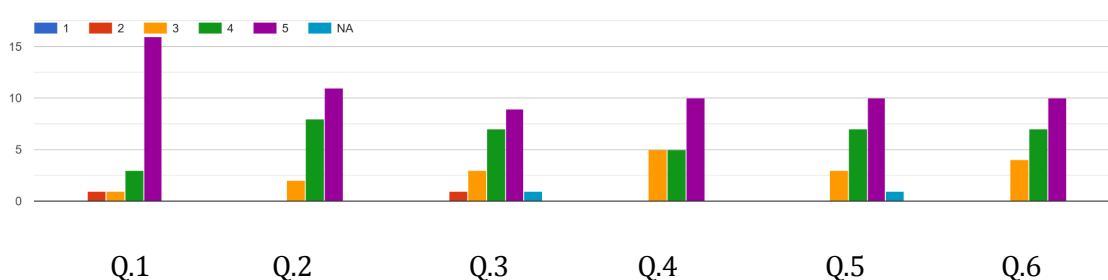
Q.4 A metodologia (atividades, técnicas, recursos) da disciplina?

Q.5 A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?

Q.6 A adequação dos equipamentos e espaço físico em relação ao número de estudantes para as aulas da disciplina?

Quanto ao segmento docentes, os mesmos avaliaram as disciplinas como “muito bom”, em especial As disciplinas em relação à importância para a formação profissional do aluno (**Gráfico 13**). Quanto aos comentários abertos, destacam-se a necessidade de avaliar o dimensionamento da sala de aula e número de estudantes na disciplina, ajustar o número e algumas disciplinas, bem como a carga horária das mesmas, e a necessidade de oficinas pedagógicas.

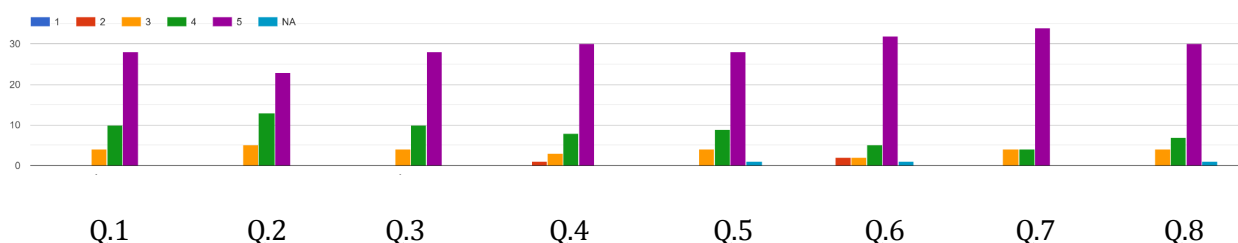
Gráfico 13. Avaliação das disciplinas pelo segmento docente.



- Q.1 As disciplinas em relação à importância para a formação profissional do aluno?
- Q.2 As disciplinas em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- Q.3 A coerência do grau de dificuldade do conteúdo das disciplinas?
- Q.4 A metodologia (atividades, técnicas, recursos) das disciplinas?
- Q.5 A coerência entre o conteúdo ministrado nas disciplinas e as avaliações?
- Q.6 A adequação dos equipamentos e espaço físico em relação ao número de estudantes para as aulas das disciplinas?

No que tange à avaliação do(a) professor(a) da(s) disciplina(s), de forma geral os discentes avaliaram como “muito bom” (**Gráfico 14**). Como comentários abertos, houve diversos elogios quanto ao acolhimento, solicitude, didática, pontualidade, organização, interação, “Ótimos”, “Maravilhosos, inenarrável”.

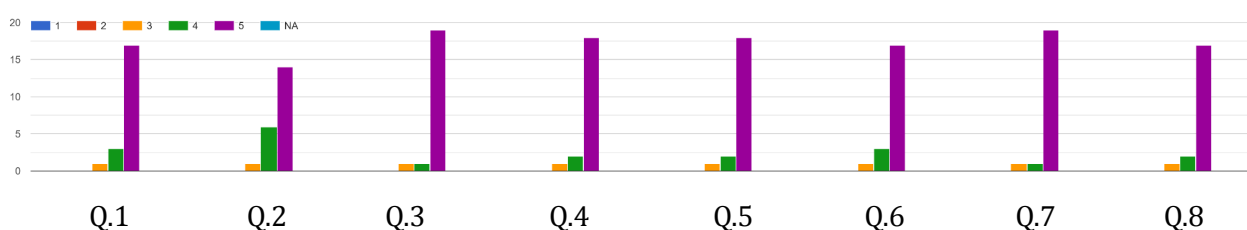
Gráfico 14. Avaliação das disciplinas pelo segmento discente.



- Q.1 O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- Q.2 O(a) professor(a) quanto à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas?
- Q.3 O(a) professor(a) quanto ao conhecimento sobre o conteúdo?
- Q.4 O(a) professor(a) quanto à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- Q.5 Em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- Q.6 Em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- Q.7 O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
- Q.8 Quanto ao cumprimento do plano de ensino?

No que tange à avaliação do seu desempenho como professor(a), de forma geral as disciplinas foram avaliadas como “muito bom” (**Gráfico 15**). Nos comentários abertos, houve reflexões quanto a “o descompasso do cronograma da graduação e a pós-graduação tem sido desafiante”, a dificuldades de alunos quanto à carga horária presencial, e a necessidade de avançar em metodologias ativas.

Gráfico 15. Autoavaliação do segmento docente.



- Q.1 Quanto à apresentação do Plano de Ensino?

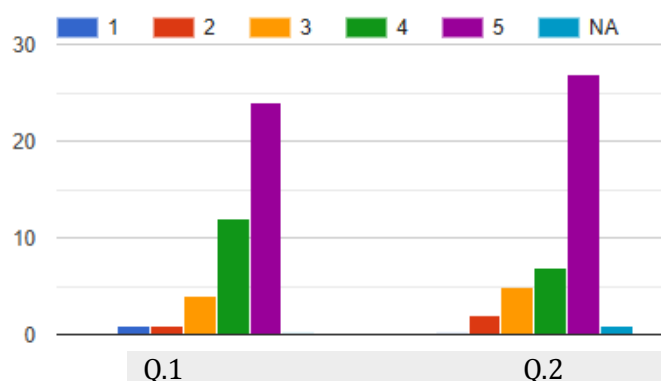
- Q.2 Quanto à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas?
- Q.3 Seu conhecimento sobre o conteúdo?
- Q.4 Sua Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- Q.5 Em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- Q.6 Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- Q.7 Seu relacionamento com os estudantes?
- Q.8 Quanto ao cumprimento do plano de ensino?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

3.2.4 Item "Qualidade do apoio técnico"

Os gráficos 16 a 18 apresentam os resultados da avaliação do item Qualidade do apoio técnico pelos segmentos discente, docente e equipe de coordenação. O **gráfico 16** demonstra que a maioria dos alunos avaliaram com conceito “muito bom” o apoio técnico.

Gráfico 16. Avaliação da disponibilidade do apoio técnico pelo segmento discente.

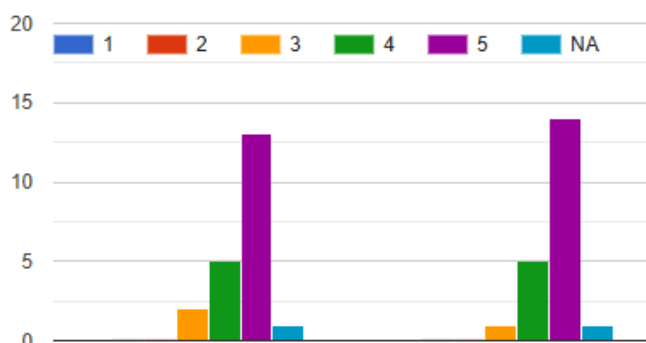


- Q.1 Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações do PPGGero e da UFSCar?
- Q.2 Disponibilidade e atenção do apoio técnico?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

O **gráfico 17** demonstra que a maioria dos docentes também avaliaram com conceito “muito bom” o apoio técnico.

Gráfico 17. Avaliação da disponibilidade do apoio técnico pelo segmento docente.

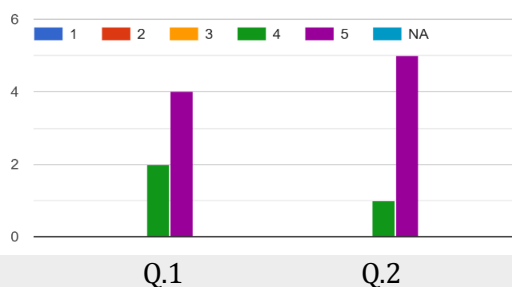


Q.1	Q.2
Q.1 Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações do PPGGero e da UFSCar?	
Q.2 Disponibilidade e atenção do apoio técnico?	

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

Quanto à avaliação do apoio técnico pelo segmento equipe de coordenação, a equipe avaliou no geral como “muito bom”. (**Gráfico 18**).

Gráfico 18. Avaliação da disponibilidade do apoio técnico pela equipe de coordenação.



Q.1	Q.2
Q.1 Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações do PPGGero e da UFSCar?	
Q.2 Disponibilidade e atenção do apoio técnico?	

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

De forma geral, percebe-se que o item Qualidade do apoio técnico foi melhor avaliado pela equipe de coordenação, em comparação aos outros segmentos, devido possivelmente a diferentes necessidades. A avaliação reitera a importância do apoio técnico para o PPGGero.

3.3 Dimensão "Sucesso do Programa"

3.3.1 Item "Acompanhamento de Egressos"

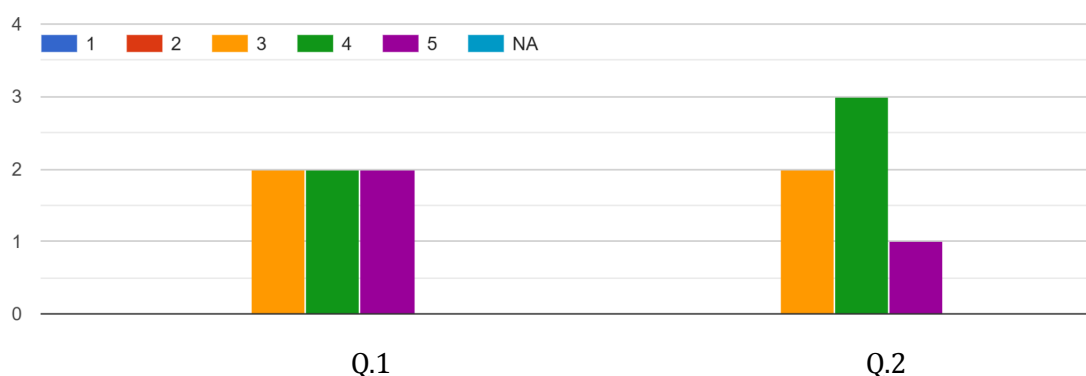
De acordo com a proposta do Programa, aprovada em 2016, o egresso do PPGGero deve ser capaz de:

- Promover/aprofundar de forma autônoma o conhecimento em Gerontologia no sentido da busca incessante do aperfeiçoamento;
- Assumir eticamente o compromisso de fazer uso do seu conhecimento para contribuir na transformação da realidade atual da saúde do idoso dentro dos parâmetros norteadores do seu campo de ação;
- Atuar junto à comunidade no sentido da preservação, manutenção e recuperação das condições de saúde biopsicossocial do idoso, preservando a qualidade de vida do mesmo;

- Atuar em níveis de prevenção, promovendo a saúde do idoso dentro de uma esfera atual e ampla, incluindo as dimensões biomédica, psicossocial, cultural e educacional;
- Ter habilidade e ciência da necessidade em atuar inter/multi/transdisciplinarmente, dimensionando sua ação profissional na relação com as diferentes interfaces do envelhecimento;
- Desenvolver mecanismos e tecnologias para avaliar, rever e reformular teorias e pressupostos conceituais, ampliando a compreensão e sistematização das teorias, métodos, técnicas e procedimentos ligados ao envelhecimento.

Neste sentido, os **Gráficos 19 a 24** apresentam os resultados da avaliação do item "Acompanhamento de Egressos" pelos segmentos equipe de coordenação e egressos. A maioria dos componentes da equipe de coordenação avaliou o acompanhamento de egressos no geral como "bom" (**Gráfico 19**).

Gráfico 19. Avaliação do acompanhamento de egressos pela equipe de coordenação.



Q.1 Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos

Q.2 Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

O acompanhamento dos egressos no PPGGero se faz principalmente por meio preenchimento de formulário eletrônico (*Google forms*), sendo o preenchimento obrigatório para que o discente possa defender sua dissertação no Programa. O preenchimento de tal formulário de egressos consta do **Artigo 15** da Norma Complementar 002/2020 do PPGGero (https://www.ppggero.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/procedimentos-e-normas/norma_complementar_002_ppggero.pdf) e é caracterizado como um documento crucial para que a defesa ocorra.

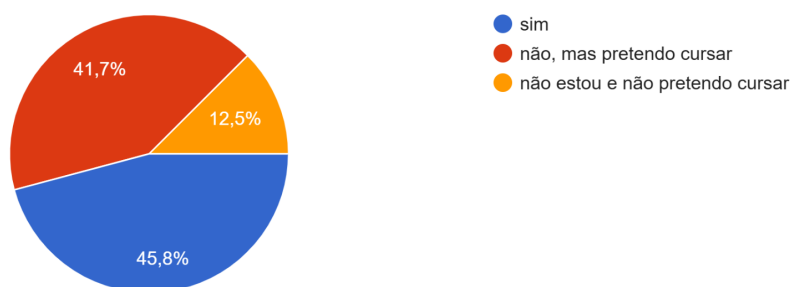
Tal formulário solicita informações de contato do futuro egresso (e-mail; telefone), além de informações acerca de publicações relativas à dissertação. Em caso positivo o

discente deve informar os autores, título, ano, revista/jornal, volume, páginas e DOI. O questionário também solicita informações a respeito da atividade profissional atual, se na área da Gerontologia, em qual caráter o discente/egresso está exercendo tal atividade profissional (autônomo, CLT, voluntário, outro), além de detalhes do local em que exerce tal atividade. Por fim, o formulário contempla questões sobre a continuidade dos estudos acadêmicos do discente/egresso no que tange ao doutorado, instituição de realização, linha de pesquisa, atual ou futuro orientador (no Doutorado) e linha de pesquisa.

O acompanhamento de egressos é de suma importância para avaliar o impacto do Programa na sociedade. Este item, inclusive, é um componente crucial da ficha de avaliação da área Interdisciplinar na CAPES, que é dividida em 3 grandes partes: (1) Programa; (2) Formação; e (3) Impacto na Sociedade. No item "Formação" a área avalia o destino, a atuação e avaliação dos egressos do Programa com relação à formação recebida.

Nesta autoavaliação, foi possível investigar se, ao finalizar o curso de Mestrado após a defesa da dissertação, os egressos dão continuidade à formação acadêmica. Dos egressos que responderam este item do questionário, 45,8% (22 egressos) estão matriculados ou já finalizaram um curso de Doutorado, porcentagem esta maior que na autoavaliação anterior (2021-2022: 27,3%). Destaca-se ainda que 41,7% (20 egressos) não estão cursando doutorado, mas pretendem cursar (**Gráfico 20**).

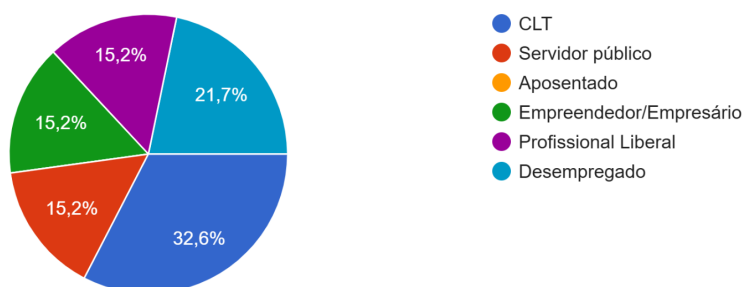
Gráfico 20. Egressos cursando ou com intenção de cursar o Doutorado.



Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

É importante salientar que o PPGGero conta atualmente com o curso de Mestrado e em 2024 iniciou a primeira turma de doutorado. A maioria dos egressos do Mestrado do PPGGero empregados atua sob o regime CLT (consolidação das leis do trabalho) (21,7%), seguido de profissional liberal (15,2%) e servidor público (15,2%). Em 2021-2022, a maioria atuava como profissional liberal (31,8%, 7 egressos), porém destaca-se que na avaliação 2023-2024 tivemos um número expressivamente maior de respondentes egressos. Para próxima avaliação, seria importante adicionar o item bolsistas como vínculo empregatício (**Gráfico 21**).

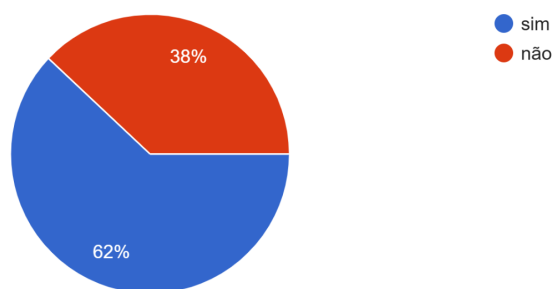
Gráfico 21. Situação trabalhista atual dos egressos do PPGGero.



Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

Do total de egressos que responderam ao questionário, a maioria (62%, 31 egressos) continua na área acadêmica. Tal porcentagem é relativamente menor em comparação à autoavaliação anterior (72,7%, 16 egressos), porém destaca-se novamente que em 2023-2024 houve mais egressos respondentes, sendo que a coleta abrangeu todos egressos independente do ano. Para próxima autoavaliação, seria interessante colocar também o ano de egresso (**Gráfico 22**).

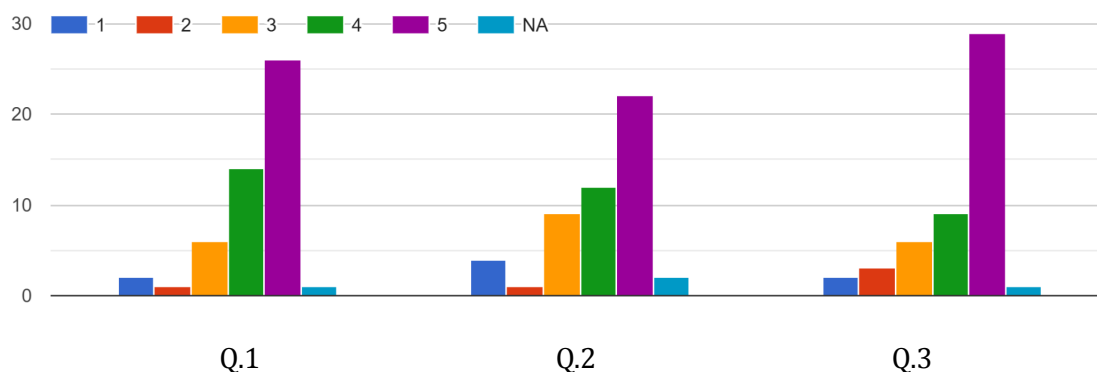
Gráfico 22. Atuação acadêmica dos egressos do PPGGero.



Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

Por fim, os egressos avaliaram o PPGGero quanto à aprendizagem e assimilação das disciplinas e projeto de pesquisa para sua atuação profissional atual, bem como quanto à atualização de informações sobre os egressos com relação à continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional e por fim, quanto à contribuição do Programa para o alcance dos seus objetivos pessoais/profissionais (**Gráfico 23**). Nos comentários abertos, alguns egressos relataram que o “Programa superou minhas expectativas”, “O programa me deu uma oportunidade grandíssima de aprendizado na pesquisa e área acadêmica e sou muito grata por isso”, e satisfação com o Programa, com os professores, orientadores e com as disciplinas. Houve um comentário negativo quanto à comunicação entre professor e aluno, e uma sugestão para expandir os conteúdos em disciplinas, incluindo “business intelligence (BI), Inteligência Artificial (AI), tecnologias assistivas e inovações no cuidado ao idoso”.

Gráfico 23. Contribuição do PPGGero para a atuação do egresso.



Q.1 Aprendizagem e assimilação dos conteúdos e temas abordados em disciplinas e no projeto de pesquisa para sua atuação atual?

Q.2 Atualização sistemática de informações sobre os egressos a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional?

Q.3 Contribuição do PPGGero para o alcance dos seus objetivos pessoais/profissionais?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

3.3.2 Item "Organicidade do Programa e Pulverização das Pesquisas"

Quanto à organicidade, o PPGGero possui duas linhas de pesquisa:

(1) Saúde, Biologia e Envelhecimento, que tem como foco o estudo dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento assim como seus processos de avaliação e intervenção e suas implicações epidemiológicas no intuito de subsidiar sistemas de gestão que possam resultar em ações para os setores públicos e privados em Gerontologia.

(2) Gestão, Tecnologia e Inovação em Gerontologia, que tem como foco estudos sobre gestão dos processos de envelhecimento individual e coletivo. Essa linha baseia-se em abordagens teóricas e práticas com ênfase nos modelos organizacionais, produtos e serviços e fundamenta pesquisas interdisciplinares tanto em concepções de tecnologia e inovação para o ambiente, a saúde e a participação social, quanto na relação das pessoas com a tecnologia.

Neste sentido, a organicidade é pontuada em ações propostas para o maior envolvimento dos alunos com o programa, com a estreita ligação entre linhas de pesquisa e entre os diferentes grupos, como demonstrado por publicações em conjunto com as duas linhas. Com relação à pulverização das pesquisas, segundo levantamento realizado nas plataformas SAS (<http://www.analisevisual.capes.gov.br>)* e Lattes**, no quadriênio 2017-2020 foram publicados 362 artigos em periódicos científicos nacionais e

internacionais em revistas de impacto. Destes, destaca-se a publicação de 101 (28%) artigos em periódicos classificados como A1, 79 (22%) artigos A2, 47 (13%) artigos A3 e 24 (7%) A4. A **Tabela 2** apresenta estes dados de maneira detalhada.

Já no quadriênio 2021-2024, o total de artigos publicados pelos docentes permanentes do Programa foi de 391 artigos. Reitera-se que em 2023 e 2024 houve uma alteração da fonte destes dados para o Sistema Tarrafa. O mesmo importa os dados provenientes da Plataforma Sucupira, assim é possível identificar de forma exata os artigos e os extratos que cada um pertence.

O total de publicações em 2021-2024 foi superior ao quadriênio anterior (2017-2020), o que indica um avanço no desempenho do Programa quanto à produção docente, mesmo vivenciando os efeitos negativos e desafios oriundos da pandemia Covid-19 para este quadriênio. No quadriênio 2021-2024, destaca-se a publicação de 82 (21%) artigos em periódicos classificados como A1, 44 (11%) artigos A2, 80 (20%) artigos A3 e 43 (11%) A4 (**Tabela 2**).

Tabela 2. Pulverização das pesquisas dos docentes permanentes no quadriênio 2017-2020 (referente à autoavaliação 2019-2021) e no quadriênio 2021-2024 (referente à autoavaliação 2021-2022 e à presente autoavaliação), de acordo com os estratos Qualis-CAPES.

Ano	Total	A1	A2	A3	A4	Estratos superiores	B1	B2	B3	B4	C	Estratos inferiores	DP#
2017*	82	20	15	9	6	50 (61%)	4	9	5	11	3	32 (39%)	17
2018*	81	20	18	9	7	54 (67%)	1	10	5	9	2	27 (33%)	18
2019**	84	19	17	12	5	53 (63%)	2	6	15	3	5	31 (37%)	18
2020**	115	42	29	17	6	94 (82%)	3	3	8	2	5	21 (18%)	18
2021**	110	23	15	22	13	73 (66%)	14	8	2	1	12	37 (34%)	18
2022**	105	23	10	18	11	62 (59%)	17	6	6	4	10	43 (41%)	19
2023***	94	18	14	20	10	62 (66%)	19	9	2	1	1	32 (34%)	19
2024***	82	18	5	20	9	52 (63,4%)	19	11	0	0	0	30 (33,6%)	19

* Fonte: Plataforma SAS

** Fonte: Plataforma Lattes

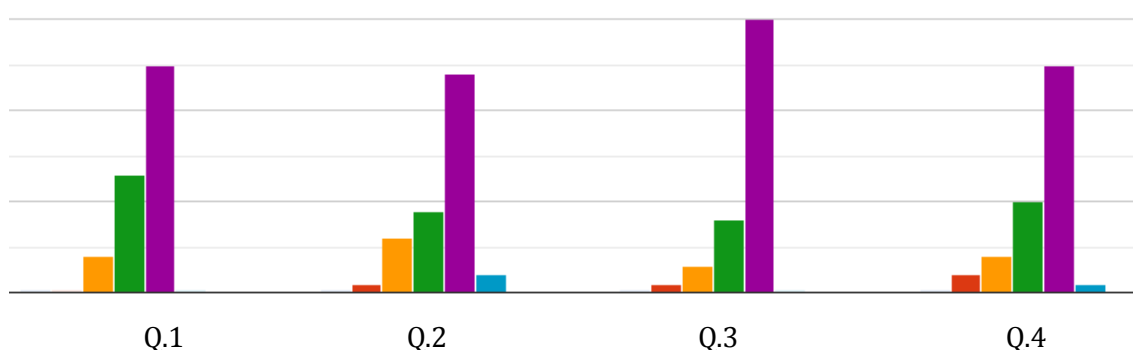
*** Fonte: Plataforma Tarrafa (coletado em 18 de fevereiro de 2025)

#DP: Docentes Permanentes

Os **Gráficos 24 a 26** apresentam os resultados da avaliação do item "Organicidade do Programa e Pulverização das Pesquisas" pelos segmentos discente, docente e coordenação. O quesito mais bem avaliado pelos alunos nesse bloco foi a "Atuação da

coordenação do PPGGero para o crescimento do programa”, com avaliação mostrando ampla maioria de conceito “muito bom”, conforme visto também na avaliação anterior (**Gráfico 24**). Nos comentários abertos, houve dois comentários negativos sobre a divulgação e a orientação quanto à internacionalização e um sobre a necessidade de maior integração entre as pesquisas desenvolvidas no âmbito da pós-graduação e de oportunidades para atividades mais colaborativas. Além disso, houve dois comentários positivos: “Sou suspeito, amo!!!!”, “Minha experiência com o programa tem sido positiva, e é evidente o esforço contínuo para promover seu crescimento.”

Gráfico 24. Avaliação da organicidade do programa e pulverização das pesquisas pelo segmento discente.



Q.1 Disponibilidade e atenção da coordenação do PPGGero aos estudantes?

Q.2 Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes por parte do apoio técnico e da coordenação?

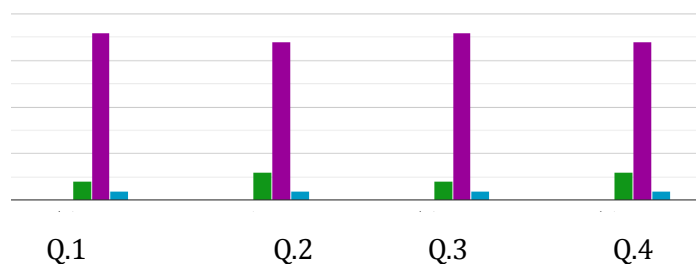
Q.3 Atuação da coordenação do PPGGero para o crescimento do programa?

Q.4 Atuação da coordenação do PPGGero para a pulverização das pesquisas?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

Os quesitos mais bem avaliados pelos docentes nesse bloco foram a “Atuação da coordenação do PPGGero para o crescimento do programa” e a “Disponibilidade e atenção da coordenação do PPGGero aos estudantes”, com avaliação mostrando ampla maioria de conceito “muito bom”, conforme visto também na avaliação anterior (**Gráfico 25**). Houve comentários positivos de reconhecimento dos esforços, programa em crescimento e “um programa promissor, com um grupo muito forte, e que precisa fazer pequenos ajustes para melhorar a qualidade. O fortalecimento do envolvimento de cada um dos docentes neste processo de amadurecimento e crescimento do Programa é importante”.

Gráfico 25. Avaliação da organicidade do programa e pulverização das pesquisas pelo segmento docente.

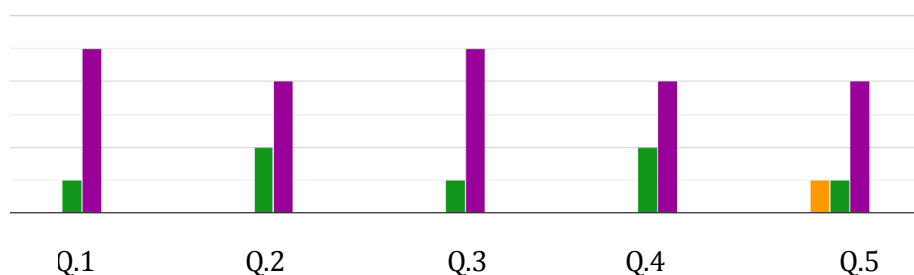


- Q.1 Disponibilidade e atenção da coordenação do PPGero aos estudantes?
 Q.2 Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes por parte do apoio técnico e da coordenação?
 Q.3 Atuação da coordenação do PPGero para o crescimento do programa?
 Q.4 Atuação da coordenação do PPGero para a pulverização das pesquisas?

Fonte: Autoavaliação PPGero (2023-2024).

Quanto à avaliação do seu desempenho pelo segmento equipe de coordenação, a equipe avaliou no geral como “muito bom” seu desempenho, sendo que houve apenas 1 resposta “regular” no quesito sua atuação para pulverização das pesquisas. Ainda, destaca-se o comentário: “sempre busco fazer o melhor para ajudar a equipe e os alunos, aos poucos estamos desenvolvendo fluxos de trabalho e aprimorando os existentes para melhorar cada vez mais a comunicação e o bom atendimento” (**Gráfico 26**).

Gráfico 26. Avaliação do seu desempenho pela equipe de coordenação.



- Q.1 Disponibilidade e atenção da coordenação do PPGero?
 Q.2 Seu relacionamento com os estudantes e professores?
 Q.3 Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos professores e estudantes?
 Q.4 Sua atuação para o crescimento do programa?
 Q.5 Sua atuação para a pulverização das pesquisas?

Fonte: Autoavaliação PPGero (2023-2024).

De forma geral, percebe-se que o item organicidade do programa e pulverização das pesquisas foi avaliado como “muito bom” pelos segmentos. Cabe ressaltar que a presença, a partir de 2022, da servidora técnica-administrativa trouxe segurança e melhorias importantes na condução das atividades administrativas, sendo vital para o bom funcionamento do Programa.

3.3.3 Item "Fluxo de Formação"

O fluxo de formação no PPGGero está descrito na **Tabela 3**. Destaca-se que em 2023 houve mais defesas em comparação a outros alunos, muito provavelmente devido à pandemia Covid-19, quando foram solicitadas à CPGGero algumas prorrogações de prazo de defesa.

Tabela 3. Fluxo de formação no PPGGero nos quadriênios 2017-2020 e 2021-2024.

Ano	Matrículas	Evasão	Defesas
2017	18	1	-
2018	17	2	8
2019	9	2	10
2020	14	0	11
2021	29	2	10
2022	13	3	12
2023	17	7	23
2024	31	2	12
Total	148	19	86

*Fonte: ProPGWeb

3.3.4 Item "Taxas de conclusão e aprovação"

Os discentes do PPGGero, até o presente momento, obtiveram 100% de conclusão e aprovação em suas defesas.

3.3.5 Item "Oferta de Atividades Extracurriculares, Política de Incentivo à Participação Acadêmico-Científica, Política de Inovação e Internacionalização"

As atividades extracurriculares que podem ser realizadas durante a Pós-Graduação incluem (1) a participação em congressos e seminários. Esses eventos oferecem oportunidades para o discente apresentar a pesquisa, conversar com outros acadêmicos e conhecer o trabalho de outras pessoas da área, o que enriquece a experiência discente. (2) publicação de artigos em revistas científicas. Além de ser uma obrigatoriedade para a defesa no PPGGero (Artigo 2 da norma complementar nº. 002/2020 do PPGGero), a submissão e consequente publicação de um artigo científico é fundamental para a visibilidade acadêmica e reconhecimento do trabalho realizado. (3) Participação em

grupos de pesquisa internos e externos ao Programa e à Instituição. Essa participação auxilia o discente a aprimorar suas habilidades de pesquisa e fornecer acesso a recursos e ferramentas que podem não existir no grupo ou instituição. (3) Realização de cursos extracurriculares. Cursos, workshops e treinamentos, podem aprimorar as habilidades adicionais que podem ser úteis para a atual pesquisa ou futura carreira.

O PPGGero estimula fortemente a inovação e alguns docentes possuem patentes depositadas nacionalmente. Aliado a isso, o caráter interdisciplinar do PPGGero é outra grande fortaleza do Programa, para a promoção de atividades integradas entre os docentes (e seus orientandos) de ambas as linhas de pesquisa do Programa, o que pode incentivar a inovação e a resolução de problemas complexos na área do Envelhecimento. A inovação em Gerontologia assume destaque no cenário nacional e internacional, com o desenvolvimento de novos produtos, tecnologias e serviços voltados à pessoa idosa. Além disso, a existência da Agência de Inovação na UFSCar pode ser ferramenta importante para a transferência de tecnologia e a disponibilização de recursos para patentear e comercializar tecnologias desenvolvidas no PPGGero. O incentivo ao empreendedorismo, com a criação de incubadoras de empresas e aceleradoras, programas de mentoria e *networking* para discentes e egressos pode representar ferramentas para fomentar o empreendedorismo e a inovação no Programa.

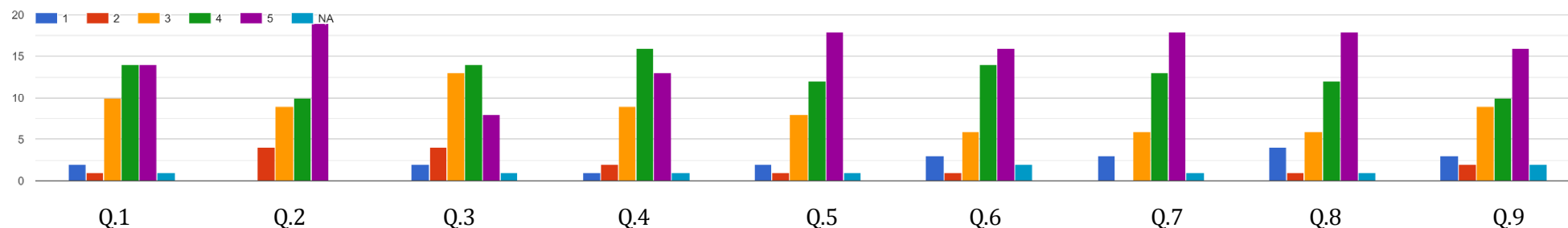
Por fim, a internacionalização do Programa é outro ponto importante que merece destaque. O PPGGero estimula fortemente a internacionalização e possui atualmente 10 convênios internacionais assinados com diferentes instituições (University of Surrey, United Kingdom; University College London, Inglaterra; The University of Nottingham, Inglaterra, Reino Unido; Universitat de Barcelona, Espanha; University of East Anglia, Inglaterra, Reino Unido; Instituto Castelo Branco, Portugal; Universidade do Porto, Portugal; Universidade Nacional do Sul, Argentina; e Divisão de Medicina Geriátrica da Universidade McGill, Canadá), além dos convênios internacionais com o DGERO. Os convênios encontram-se no site do PPGGero (<http://www.ppggero.ufscar.br/pt-br/convenios>). No total, três discentes realizaram estágio no exterior, o qual foi viabilizado por bolsa BEPE (Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior) concedida pela FAPESP.

Atualmente, a submissão de projetos para serem desenvolvidos no exterior pelos discentes é viabilizada por órgãos de fomento à pesquisa, especialmente no cenário estadual, pela FAPESP. Como resultado, alguns discentes já realizaram estágios de pesquisa em renomadas instituições no exterior, o que certamente contribuiu para a qualidade da formação do discente, sua dissertação e artigos científicos dele resultantes. Vários docentes do Programa também possuem inserção internacional, colaborando com

importantes grupos de pesquisa no exterior, o que contribui grandemente para a qualidade das pesquisas no PPGGero.

Os **Gráficos 27 a 29** apresentam os resultados da avaliação da percepção das atividades extracurriculares e políticas de inovação e internacionalização pelos segmentos discente, docente e equipe de coordenação. O **gráfico 27** demonstra que, de maneira geral, todas as questões foram avaliadas pelos discentes com conceito “bom” ou “muito bom”, sendo a melhor avaliação para o “Estímulo aos estudantes para a participação em outros projetos do grupo de pesquisa”. Por outro lado, o “Apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica em encontros e periódicos nacionais e internacionais” recebeu o menor número de avaliações “muito bom”, como visto também na autoavaliação anterior, demonstrando a necessidade de mais apoio financeiro.

Gráfico 27. Avaliação da percepção das atividades extracurriculares e políticas de inovação e internacionalização pelo segmento discente.



Q.1 Oferta de atividades extracurriculares para os estudantes?

Q.2 Estímulo aos estudantes para a participação em outros projetos do grupo de pesquisa?

Q.3 Apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Q.4 Apoio financeiro ou logístico aos estudantes e professores para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

Q.5 Divulgação das políticas de inovação do PPGGero e da UFSCar?

Q.6 Implantação das políticas de inovação no PPGGero?

Q.7 Divulgação das políticas de internacionalização do PPGGero e da UFSCar?

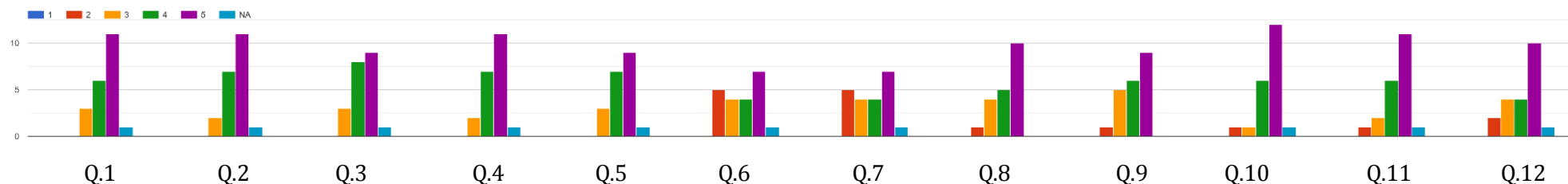
Q.8 Implantação das políticas de internacionalização no PPGGero?

Q.9 Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

O **Gráfico 28** demonstra a avaliação dos docentes em relação à percepção das atividades extracurriculares, políticas de inovação e internacionalização. Todos os itens foram avaliados no geral como “muito bom”, especialmente a “Divulgação das políticas de internacionalização do PPGGero e da UFSCar”. Por outro lado, as questões com menos avaliação “muito bom” foram o “Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional”, conforme visto também na autoavaliação anterior, e o “Apoio financeiro ou logístico aos estudantes e professores para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional”.

Gráfico 28. Em relação à percepção das atividades extracurriculares, políticas de capacitação docente e técnica e políticas de inovação e internacionalização pelo segmento docente.



Q.1 Oferta de atividades extracurriculares para os estudantes?

Q.2 Estímulo aos estudantes para a participação em outros projetos do grupo de pesquisa?

Q.3 Apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Q.4 Divulgação das políticas de capacitação docente e técnica do PPGGero e da UFSCar?

Q.5 Implantação das políticas de capacitação docente e técnica no PPGGero?

Q.6 Apoio financeiro ou logístico aos estudantes e professores para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

Q.7 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

Q.8 Divulgação das políticas de inovação do PPGGero e da UFSCar?

Q.9 Implantação das políticas de inovação no PPGGero?

Q.10 Divulgação das políticas de internacionalização do PPGGero e da UFSCar?

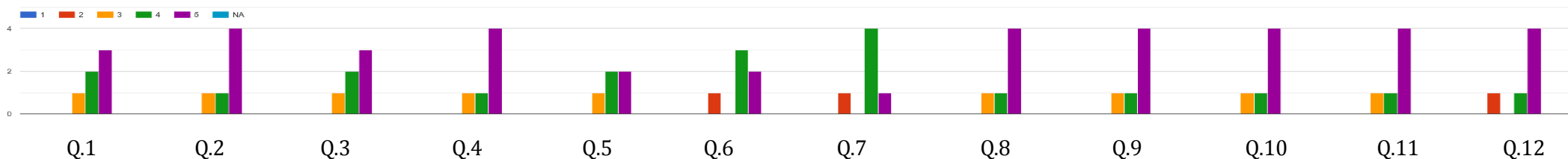
Q.11 Implantação das políticas de internacionalização no PPGGero?

Q.12 Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

A equipe de coordenação avaliou a percepção das atividades extracurriculares como “bom” ou “muito bom” de forma geral. O item com menor pontuação “muito bom” foi o apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional (**Gráfico 29**).

Gráfico 29. Avaliação da percepção das atividades extracurriculares e políticas de inovação e internacionalização pelo segmento equipe de coordenação.



Q.1 Oferta de atividades extracurriculares para os estudantes?

Q.2 Estímulo aos estudantes para a participação em outros projetos do grupo de pesquisa?

Q.3 Apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Q.4 Divulgação das políticas de capacitação docente e técnica do PPGGero e da UFSCar?

Q.5 Implantação das políticas de capacitação docente e técnica no PPGGero?

Q.6 Apoio financeiro ou logístico aos estudantes e professores para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

Q.7 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

Q.8 Divulgação das políticas de inovação do PPGGero e da UFSCar?

Q.9 Implantação das políticas de inovação no PPGGero?

Q.10 Divulgação das políticas de internacionalização do PPGGero e da UFSCar?

Q.11 Implantação das políticas de internacionalização no PPGGero?

Q.12 Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

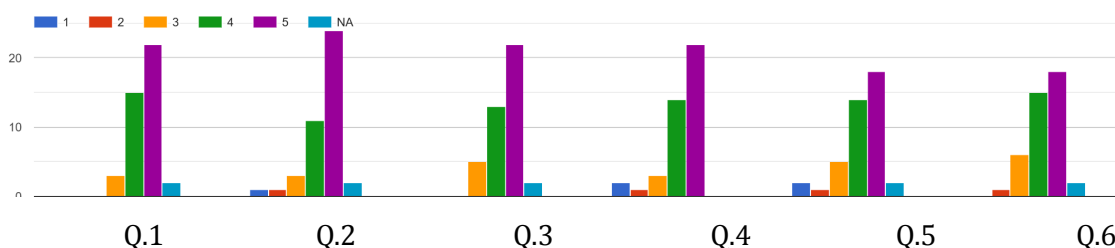
A CAA reforça a necessidade de maior apoio financeiro aos docentes e discentes do PPGGero.

3.3.6 Item "Compromisso quanto à inclusão e diversidade e políticas de participação e inclusão social"

Neste biênio, o PPGGero incluiu políticas de inclusão social em seus editais de seleção, garantindo a reserva de vagas para candidatas/os autodeclaradas/os negras/os, indígenas, e pessoas com deficiência. O corpo docente que compõe o PPGGero busca atuar de forma que suas atividades de ensino, pesquisa e extensão atendam às necessidades e as exigências dos tempos atuais, sob a perspectiva do envelhecimento. Os docentes do programa são responsáveis por diversos programas de extensão registrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar. Estes Programas integram diversas atividades de extensão que estão sendo desenvolvidas ao longo da existência do Programa e são fortes indicadores de que a formação no PPGGero não se restringe ao ensino e à pesquisa, mas desencadeia um processo de aprimoramento profissional global socialmente significativo. Esses dados apontam a importante inserção e impacto do Programa nos cenários local, regional e nacional. O PPGGero também se insere na comunidade à medida que realiza estudos com pessoas idosas de diferentes regiões, incluindo regiões de alta vulnerabilidade social.

Os **Gráficos 30 a 32** apresentam os resultados da avaliação do item Compromisso em relação à inclusão e à diversidade pelos segmentos discente, docente e equipe de coordenação. A maioria dos alunos avalia como “muito bom” o compromisso do PPGGero quanto à inclusão e à diversidade dos alunos (**Gráfico 30**), fato que reforça o compromisso institucional da UFSCar em proporcionar a universalização do acesso ao ensino.

Gráfico 30. Avaliação do compromisso do PPGGero quanto à inclusão e à diversidade pelo segmento discente.



Q.1 Compromisso do PPGGero quanto à inclusão e à diversidade?

Q.2 Divulgação das políticas de participação do PPGGero e da UFSCar?

Q.3 Implantação das políticas de participação no PPGGero?

Q.4 Participação dos estudantes nos conselhos do PPGGero e da UFSCar?

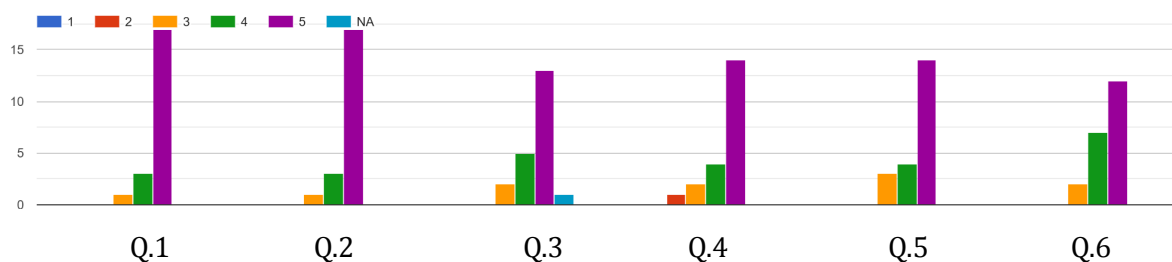
Q.5 Divulgação das políticas de inclusão social do PPGGero e da UFSCar?

Q.6 Implantação das políticas de inclusão social no PPGGero?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2023-2024).

A maioria dos docentes avaliou como “muito bom” o compromisso do PPGero quanto à inclusão e à diversidade (**Gráfico 31**). A questão que recebeu menores avaliações na escala Likert foi em relação à implantação das políticas de inclusão social no Programa, talvez pela recente implementação.

Gráfico 31. Avaliação do compromisso do PPGero quanto à inclusão e à diversidade pelo segmento docente.

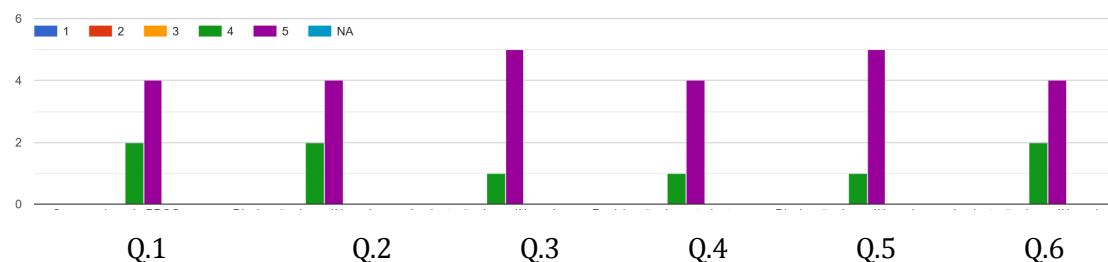


- Q.1 Compromisso do PPGero quanto à inclusão e à diversidade?
 Q.2 Divulgação das políticas de participação do PPGero e da UFSCar?
 Q.3 Implantação das políticas de participação no PPGero?
 Q.4 Participação dos estudantes nos conselhos do PPGero e da UFSCar?
 Q.5 Divulgação das políticas de inclusão social do PPGero e da UFSCar?
 Q.6 Implantação das políticas de inclusão social no PPGero?

Fonte: Autoavaliação PPGero (2023-2024).

A equipe de coordenação avaliou o compromisso quanto às políticas de participação como bom ou muito bom (**Gráfico 32**). Os itens melhor avaliados foram a implantação das políticas de participação e a divulgação das políticas de inclusão social.

Gráfico 32. Avaliação do compromisso do PPGero quanto à inclusão e à diversidade pelo segmento da equipe de coordenação.



- Q.1 Compromisso do PPGero quanto à inclusão e à diversidade?
 Q.2 Divulgação das políticas de participação do PPGero e da UFSCar?
 Q.3 Implantação das políticas de participação no PPGero?
 Q.4 Participação dos estudantes nos conselhos do PPGero e da UFSCar?
 Q.5 Divulgação das políticas de inclusão social do PPGero e da UFSCar?
 Q.6 Implantação das políticas de inclusão social no PPGero?

Fonte: Autoavaliação PPGero (2023-2024).

Quanto à implantação das políticas de inclusão social no PPGGero, ressaltamos que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) da UFSCar aprovou a Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação em Julho/2020 (disponível em <https://www.propg.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/gestao-do-conhecimento/normas/politica-de-acoes-afirmativas.pdf>). O PPGGero implantou as políticas de inclusão social em seus editais de seleção, em consonância com a ProPG.

4 BALANÇO CRÍTICO

O balanço crítico consiste na reflexão sobre todas as práticas utilizadas pela CAA para realizar a autoavaliação em 2023-2024 de modo a alcançar os objetivos pretendidos, bem como na análise sobre o atendimento das metas definidas no planejamento. Para isso, foram utilizadas reuniões online com docentes e representantes discentes e egressos do PPGGero.

Como pontos positivos da autoavaliação 2023-2024, destacam-se a divulgação da autoavaliação em diferentes meios de comunicação, a presença de discentes e egressos na CAA, o que facilita a sensibilização de discentes e egressos, o empenho da comissão, da coordenação e da secretaria do Programa, além da participação ampla da comunidade no processo, com aumento da adesão em todos segmentos em comparação com autoavaliação 2021-2022.

O balanço crítico da autoavaliação anterior (2021-2022) identificou como pontos a melhorar a falta de clareza de enunciados de algumas questões, em especial referente às disciplinas. Neste ponto, a CAA discutiu estratégias para que os enunciados se tornassem mais claros, sem alterar o teor das questões. Outros pontos negativos observados no balanço crítico da autoavaliação anterior, que se mantiveram nesta autoavaliação, foram: a adesão mais baixa dos egressos; a falta de padronização da autoavaliação entre os diferentes programas da UFSCar; a falta de uma plataforma institucional para criação de autoavaliação e posterior elaboração de relatório; e a dificuldade de responder por celular devido ao *layout*. Estes pontos persistiram na presente autoavaliação, pois muitos deles independem de ações da CAA ou coordenação do PPGGero para serem sanados.

Por outro lado, ao contrário da autoavaliação 2021-2022, a autoavaliação 2023-2024 obteve uma alta adesão dos discentes, houve maior organização dos questionários de forma a facilitar a elaboração do relatório e a avaliação das disciplinas foi simplificada, diminuindo o tempo de preenchimento do questionário. Há a necessidade de ajustar algumas questões, em especial para o segmento egressos devido à sua heterogeneidade. Com relação à ampliação da sensibilização de toda comunidade quanto à importância de uma cultura avaliativa, em especial dos egressos, a CAA manteve contato

próximo com toda a comunidade do Programa a fim de trabalhar com o entendimento da importância da autoavaliação. A CAA e a coordenação solicitaram que os docentes enviassem mensagens diretamente aos seus respectivos egressos com o *link* do questionário dirigindo para o formulário deste segmento, para alcançar uma maior adesão de preenchimento. Além disso, houve atualização das adesões de cada segmento para que a comunidade pudesse acompanhar o processo. Para 2025-2028, há a necessidade de realização de seminários sobre a autoavaliação de modo a conscientizar a comunidade do PPGero sobre sua importância próximo à fase de preenchimento da autoavaliação.

A **Tabela 4** a seguir ilustra a avaliação das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do PPGero pelos docentes, com a interpretação da CAA. Para interpretação dos dados, é importante colocar que os itens colocados na Tabela 4 podem ser da resposta de apenas 1 docente no questionário de autoavaliação.

Tabela 4. Avaliação das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do PPGero pelos docentes.

	Fatores internos	Fatores externos
Pontos fortes	Forças -Alta qualidade dos produtos técnicos e científicos -Aumento da nota na Avaliação Quadrienal anterior -Bom relacionamento entre docentes e orientandos -Candidatos e professores multiprofissionais -Clima organizacional positivo -Corpo docente com produção e qualidade -Disciplinas com bom conteúdo -Equipe disponível, integrada, dedicada e comprometida -Excelente localização geográfica -Implantação de processos (autoavaliação e planejamento estratégico) -Implementação de Política de ações afirmativas -Integração ensino, pesquisa e extensão, com grande inserção social -Interdisciplinaridade -Implantação do Doutorado -Oferta de disciplinas por docentes das duas linhas -Projetos financiados -Site atualizado em três idiomas -Técnica Administrativa atuando na	Oportunidades -Apoio institucional (UFSCar), com apoio da PROACE para bolsas de permanência estudantil na Pós-Graduação -Aprimoramento e visibilidade das ações interdisciplinares -Docentes inseridos internacionalmente e nacionalmente em grupos fortes de pesquisa -Estar na Área Interdisciplinar, ampliando possibilidades de colaboração e inovação científica -Parceria, proximidade e integração com outras instituições e programas -Participação em editais nacionais e internacionais para captação de bolsas e recursos (inclusive PIBIC-EM para potencializar a articulação com a educação básica) -Participação na REPRINTE -Possibilidade de expansão física do DGERO -Política mundial da década do envelhecimento saudável coloca nosso programa como essencial no desenvolvimento de ciência e tecnologia em alguns editais -Políticas de internacionalização da UFSCar, com convênios com universidades no mundo todo

	secretaria -Transparência nas informações	-Vínculo dos docentes com órgãos federais de pesquisa
Pontos fracos	Fraquezas -Alunos com diferentes níveis de conhecimento -Alunos não residentes no município sem dedicação exclusiva ao Programa -Disciplinas longas e sobrepostas -Falta de flexibilidade em horários de aulas -Não aproveitamento pleno do potencial de integração entre as áreas de atuação e pesquisas dos docentes -Necessidade de critérios consistentes de credenciamento docente -Necessidade de maior equidade do esforço docente em disciplinas obrigatórias e formativas e orientações -Poucos docentes frente ao número de possíveis disciplinas ofertadas	Ameaças -Baixo interesse nacional em programas de pós-graduação -Burocratização dos processos de trabalho -Concorrência entre programas da região -Perfil do discente com tendência a ser trabalhador e estudante -Falta de apoio financeiro para publicação, capacitação e participação em eventos -Falta de competição e procura nos processos seletivos -Falta de bolsas e estrutura física para maioria dos laboratórios de pesquisa -Impactos da pandemia da Covid-19 -Mudanças quanto à avaliação dos programas de pós-graduação -Necessidade de equilíbrio de créditos da graduação, pós graduação, coordenações e comissões entre os docentes do DGERO -Necessidade de mais professores visitantes do exterior no DGERO -Valor da bolsa aquém do ideal para dedicação exclusiva

A **Tabela 5** a seguir ilustra o que os docentes consideram como metas a serem seguidas para o PPGGERO. Para interpretação dos dados, é importante colocar que os itens colocados na Tabela 5 podem ser da resposta de apenas 1 docente no questionário de autoavaliação.

Tabela 5. Percepção das metas para o PPGGERO pelos docentes.

	Metas
Curto prazo	- Incentivar a presencialidade e a participação de docentes e discentes (bancas, reuniões, eventos locais, atividades de extensão); - Monitorar os prazos para conclusão dos estudos de Doutorado; - Aprimorar a articulação e a integração entre docentes e linhas, fomentando a interdisciplinariedade; - Aprimorar Ações Afirmativas com destaque a potenciais discentes com 60+; - Reestruturar o perfil do egresso de mestrado e sua distinção em relação ao doutorado; - Definir cronograma factível de gestão com definição de coordenador e vice-coordenador a longo prazo; - Equilibrar comissões e disciplinas entre os docentes; - Aumentar a internacionalização do PPGGERO; - Conquistar mais bolsas para o programa de Doutorado; - Aumentar a divulgação do programa;

	- Discutir com a ProPG sobre alternativas de recursos para publicações internacionais.
Médio prazo	- Monitorar normas e regimentos, bem como metas do Planejamento Estratégico; - Priorizar pesquisas no SUS e SUAS; - Estabelecer regras de credenciamento que garantam o crescimento do Programa; - Implementar projetos interdisciplinares estruturados, que integrem as diferentes áreas de atuação do corpo docente; - Verificar equilíbrio e responsabilidades de docentes colaboradores e permanentes; - Buscar mais editais de bolsas e recursos financeiros para alunos e docentes; - Aumentar a internacionalização de todo o corpo docente; - Aumentar a mobilidade acadêmica; - Aumentar o espaço físico para pesquisar; - Dar suporte aos docentes que iniciaram a supervisão no doutorado.
Longo prazo	- Monitorar normas e regimentos, bem como metas do Planejamento Estratégico; - Priorizar pesquisas no SUS e SUAS; - Melhorar a infraestrutura de pesquisa, com apoio do DGERO; - Ampliar o impacto social; - Aumentar a competitividade, o reconhecimento e a visualização do PPGERO; - Aumentar a nota CAPES para 5; - Aumentar disponibilidade de bolsas de pesquisa para apoio estudantil; - Constituir um programa de excelência.

A partir dos dados do relatório de autoavaliação e de reuniões online com docentes e representantes discentes do PPGERO, o diagnóstico de autoavaliação sobre o Programa foi criado, conforme a **Tabela 6**. As ações imediatas e as metas futuras para cada objeto de análise serão tratadas e divulgadas posteriormente pela Comissão de Planejamento Estratégico do PPGERO.

Tabela 6. Diagnóstico de autoavaliação sobre o Programa.

2021-2022			2023-2024		
Objeto de análise	Fragilidades	Pontos fortes	Fragilidades	Pontos fortes	
1) Formação do pesquisador Produção e publicação científica Quantidade ou impacto?	-33,3% dos egressos ainda não publicaram artigos derivados de dissertações	-66,7% dos egressos publicaram dissertação -Quantidade de publicações em revistas de impacto	-44% dos egressos ainda não publicaram artigos derivados de dissertações -Apoio aos estudantes e	-56% dos egressos publicaram dissertação -Quantidade de publicações em revistas de impacto	

Avanço do conhecimento? Influi políticas públicas?	-Falta de apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica (ameaça) -Falta de espaço físico para coleta e para os alunos	-Qualidade das dissertações -Proposição de APCN para oferta de doutorado em avaliação pela CAPES	professores para produção acadêmico-científica (ameaça)	-Qualidade das dissertações, em contexto SUS e SUAS -Início doutorado em 2023
2) Formação do docente Articulação com a educação básica	-Ações incipientes de articulação com a educação básica	-Qualidade da orientação -Integração do programa com o curso de graduação em Gerontologia		-Qualidade da orientação -Integração do programa com o curso de graduação em Gerontologia -Ações de articulação com a educação básica
3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAd Articulação com escolas, empresas, agências, organização	-Necessidade de aumentar oferta de atividades extracurriculares aos alunos	-Qualidade do ensino em sala de aula e dos professores		-Qualidade do ensino em sala de aula e dos professores -Aumento da oferta de atividades extracurriculares aos alunos
4) Egressos e sua atuação? Pesquisa, ensino, empresas, organizações, ...	-18,2% dos egressos sem vínculo empregatício -Falta de continuidade de envolvimento do estudante após a defesa	-72,7% dos egressos continuam na área acadêmica/pesquisa	-32,6% dos egressos sem vínculo empregatício -Falta de continuidade de envolvimento do estudante após a defesa	-62% dos egressos continuam na área acadêmica/pesquisa

5) Impacto acadêmico e social Teses e dissertações- o que? Relevância social e econômica? Avanço do conhecimento Relação com Egressos e sua atuação	-Necessidade de atualização sistemática de informações sobre egressos	-100% aprovação em exames de defesa em 2020 -Avaliação da qualidade de todas as bancas -Produtividade do PPGGero -Existência de mecanismos de acompanhamento de egressos	-Necessidade de sensibilização sistemática dos egressos	-100% aprovação em exames de defesa -Avaliação da qualidade de todas as bancas -Produtividade do PPGGero -Existência de mecanismos de acompanhamento de egressos
Internacionalização	-Necessidade de melhorar a implantação de destas políticas no Programa -Necessidade de aumento dos programas de mobilidade acadêmica (ameaça) -Dificuldades pregressas dos alunos (compreensão de artigos em língua estrangeira)	-Compromisso da Coordenação quanto à divulgação de editais internos e fora da UFSCar existentes -Captação de bolsas de agências, como FAPESP -Docentes, disciplinas, projetos e bancas com colaboração internacional -Convênios internacionais	-Necessidade de aumentar o apoio financeiro para Internacionalização (ameaça) -Necessidade de aumentar programas de mobilidade acadêmica (ameaça) -Dificuldades pregressas dos alunos (compreensão de artigos em língua estrangeira)	-Compromisso da Coordenação quanto à divulgação de editais internos e fora da UFSCar existentes -Captação de bolsas de agências, como FAPESP -Docentes, disciplinas, projetos e bancas com colaboração internacional -Convênios internacionais
Redes, grupos de pesquisa e colaboração	-Falta de apoio financeiro ou logístico para capacidade docente e técnica (ameaça) -Necessidade de balanço da produção entre as linhas	- Publicações, projetos e disciplinas em conjunto com as duas linhas de pesquisa -Grupo multiprofissional e interdisciplinar - Área de abrangência do PPGGero	-Falta de apoio financeiro ou logístico para capacidade docente e técnica (ameaça)	- Publicações, projetos e disciplinas em conjunto com as duas linhas de pesquisa -Grupo multiprofissional e interdisciplinar - Área de abrangência do PPGGero

		-Participação do PPGGero no REPRINTE -Desenvolvimento de projetos de pesquisa multicêntricos		-Participação do PPGGero no REPRINTE -Desenvolvimento de projetos de pesquisa multicêntricos, com financiamento do governo (Ministério da Saúde)
Inserção social – internacional, nacional, regional, local	-Necessidade de aumentar a eficiência dos canais de comunicação para divulgação -Necessidade urgente de implantação das políticas de inclusão e diversidade, recentemente criadas pela UFSCar -Diminuição da procura por ingresso a programas de Pós-Graduação (ameaça)	-Número de programas de extensão vinculados -Pesquisas com a comunidade -Conceito positivo na avaliação da inclusão social do PPGGero -Área do Programa e área de concentração -Possibilidade de adaptação ao formato ENPE -Visibilidade do programa com homepage atualizada em três idiomas e inserção nas redes sociais	-Diminuição da procura por ingresso a programas de Pós-Graduação (ameaça)	-Melhoria nos canais de comunicação para divulgação, com homepage em três idiomas e inserção nas redes sociais -Implantação das políticas de inclusão e diversidade -Número de programas de extensão vinculados -Pesquisas com a comunidade -Conceito positivo na avaliação da inclusão social do PPGGero -Área do Programa e área de concentração
Inovação e empreendedorismo	-Necessidade de criação de uma política de inovação no programa	-Alguns docentes possuem patentes depositadas nacionalmente	-Necessidade de criação de uma política de inovação no programa	-Alguns docentes possuem patentes depositadas nacionalmente
Ações afirmativas		-Compromisso na inclusão e na diversidade -Proatividade dos alunos em representações -Criação de uma comissão para premiar os	-Necessidade de mais bolsas de ações afirmativas (ameaça)	-Compromisso na inclusão e na diversidade -Proatividade dos alunos em representações

		melhores trabalhos de discentes		
6) Outros Evasão, qualidade do Programa	- Evasão	-Conceito positivo na avaliação da organicidade do programa -PPGGero encontra-se entre os mais bem classificados, dentre todos os mais de 200 PPGs da área multidisciplinar -Alinhamento do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar -Plano de autoavaliação periódico -Eficiência na captação de recursos -Comprometimento, organização e coesão do corpo docente	- Evasão	-Conceito positivo na avaliação da organicidade do programa -PPGGero encontra-se entre os mais bem classificados, dentre todos os mais de 200 PPGs da área multidisciplinar -Alinhamento do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar -Plano de autoavaliação e Planejamento estratégico periódicos -Eficiência na captação de recursos -Comprometimento, organização e coesão do corpo docente

Fonte: CAPES, 2019b; Relatório de Autoavaliação do PPGGero 2021-2022; Dados da Autoavaliação do PPGGero 2023-2024.

A partir do diagnóstico de autoavaliação sobre o Programa, algumas ações e metas futuras serão discutidas, as quais serão retratadas pela Comissão de Planejamento Estratégico (PE) do PPGGero, com informações detalhadas sobre as ações/metad (o que, quem, como, quando, indicador de conclusão) (CAPES, 2019b). A leitura do presente relatório evidencia inúmeros pontos fortes do programa. Foram poucas avaliações negativas (regular/ruim) e, em nenhum dos tópicos avaliados, as percepções negativas superam as positivas. No entanto, o intuito do presente relatório não está apenas no reconhecimento de nossos acertos e fortalezas, mas sim na identificação de nossos pontos

fracos e ameaças para, posteriormente, pensar e desenvolver estratégias que visem suprir tais necessidades e, conseqüentemente, obter melhorias para o programa.

Nessa perspectiva, o planejamento estratégico 2025-2028 a ser desenvolvido consistirá em diversos pontos, como a dificuldade de contatar alguns egressos, o que traz como consequência a dificuldade no levantamento e na análise de dados imprescindíveis deste ponto avaliativo. Outros pontos nos chamam atenção e merecem cuidado: 44% dos egressos não publicaram suas dissertações, alguns alunos classificaram como “bom” o conhecimento dos regulamento do PPGGero e da UFSCar e sua compreensão da literatura internacional, a falta de Apoio financeiro ou logístico aos professores e discentes para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, a falta de Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, a falta de Apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica em encontros e periódicos nacionais e internacionais, a baixa absorção do mercado de trabalho e a baixo apoio e oferta à internacionalização. Muitos destes pontos são considerados ameaças, por ser um fator externo ao Programa e assim mais difícil de controlar. Ressalta-se que o curso de doutorado foi criado recentemente, assim muitas práticas ainda estão sendo implantadas ou em desenvolvimento.

Por fim, ainda que resumido, nosso planejamento estratégico se pautará nesses e outros aspectos que possam surgir em análise mais criteriosa do presente relatório. Ademais, utilizaremos todos os recursos úteis e disponíveis para o atendimento de melhorias e cumprimento de novas metas a serem traçadas com base nas deficiências encontradas nesta autoavaliação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPGGero recebeu nota 3 da CAPES quando de sua criação em 2017. Já no primeiro quadriênio avaliativo o Programa teve seu conceito aumentado para 4. No segundo quadriênio, houve uma melhoria na qualidade do Programa em seus diferentes aspectos de formação discente e impacto na sociedade. Neste sentido, é de suma importância o uso da autoavaliação e do planejamento estratégico como ferramentas de gestão para a melhoria do Programa, em diferentes aspectos. Ambas as ferramentas estão intimamente vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (UFSCar, 2021; UFSCar, 2024) e têm como base a ficha de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES, 2019a) para o estabelecimento de objetivos e metas.

Este relatório apresenta uma análise detalhada da situação do biênio 2023-2024 do PPGGero. Sua leitura é essencial para a comunidade do PPGGero por permitir um processo reflexivo com o intuito de melhoria da qualidade do planejamento e de crescimento do Programa. Após a CAA apresentar os resultados do processo de autoavaliação para a comunidade, algumas propostas de ações foram sugeridas para o plano de autoavaliação 2025-2028 e para o planejamento estratégico 2025-2028 do PPGGero.

6. REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Ficha de avaliação. Brasília, 2019a.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Autoavaliação de programas de pós-graduação. Brasília, 2019b.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA (PPGGERO). O Programa – objetivos e histórico. Disponível em: <http://www.ppggero.ufscar.br/>. Acessado em 06 de dezembro de 2024.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA (PPGGERO). Relatório de autoavaliação do PPGGero (2021-2022). Disponível em: <http://www.ppggero.ufscar.br/>. Acessado em 06 de dezembro de 2024.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA (PPGGERO). Plano de autoavaliação do PPGGero (2021-2022). Disponível em: <http://www.ppggero.ufscar.br/>. Acessado em 06 de dezembro de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR). Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2018-2022. Disponível em: <http://www.pdi.ufscar.br/>. Acessado em 06 de dezembro de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR). Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2024-2028. Disponível em: <http://www.pdi.ufscar.br/>. Acessado em 06 de dezembro de 2024.